

# A empregabilidade dos diplomados da Universidade do Algarve

Resultado ao inquérito aos diplomados 2013/2014

**GABINETE DE ESTUDOS E PLANEAMENTO**

**REITORIA**

Maio de 2017

# A empregabilidade dos diplomados da Universidade do Algarve

---

## Resultado ao inquérito aos diplomados 2013/2014

### SUMÁRIO EXECUTIVO

Os resultados apresentados neste relatório mostram que o panorama da Universidade do Algarve, ao nível da empregabilidade dos seus diplomados no ano em análise, é bastante positivo.

O inquérito aplicado aos diplomados do ano letivo 2013/2014 teve uma boa taxa de resposta (68,3%), o que permite considerar os seus resultados sólidos e representativos da realidade. A análise que foi feita incidiu nos resultados por unidade orgânica, não tendo sido feita por curso (a não representatividade da amostra para cada curso foi o fator que condicionou essa análise).

Verifica-se que os diplomados da Universidade do Algarve apresentam uma boa inserção no mercado de trabalho, com apenas 7,2% em situação de desemprego. A maior parte dos diplomados indica que a formação que receberam está de acordo com as funções que desempenham, o que mostra que o emprego é maioritariamente na área de formação.

Dos inquiridos que não se encontram em prosseguimento de estudos, 29,8% já trabalhava quando terminou o curso, 61,5% estava a trabalhar até 3 meses após concluir o curso, 77,3% até 6 meses e 87,2% até 1 ano.

Em termos das condições de emprego verifica-se que predomina o vínculo a termo certo (45,2%), sendo os principais empregadores são empresas privadas (70,9%), de grande dimensão (30,9%) e a maior parte localizadas na região do Algarve (71,6%).

Um outro fator relevante é o fato de uma grande parte dos diplomados ter exercido uma atividade profissional durante o curso (37,2%). Destes, 53,4% mantêm atualmente o emprego que já tinham durante o curso. Observa-se que estes diplomados apresentam uma menor classificação final, comparado com os seus colegas.

Por último, há a registar que 15,4% dos diplomados decidiram aprofundar os seus estudos e deram continuidade à sua formação. A maior parte está a frequentar o 2º ciclo na Universidade do Algarve.

# Índice

<b>I. INTRODUÇÃO</b> .....	4
<b>II. METODOLOGIA</b> .....	4
OBJETIVO DO ESTUDO .....	4
POPULAÇÃO E BASE DE AMOSTRAGEM .....	4
RECOLHA DE DADOS .....	5
TAXA DE RESPOSTA E TRATAMENTO DE DADOS .....	6
<b>III. CARACTERIZAÇÃO DOS DIPLOMADOS</b> .....	6
GÉNERO DOS DIPLOMADOS .....	6
IDADE DOS INQUIRIDOS .....	7
REGIÃO DE RESIDÊNCIA .....	8
HABILITAÇÃO DOS PAIS .....	8
EMPREGO DURANTE O CURSO .....	9
DESEMPENHO ACADÉMICO .....	11
<b>IV. PRIMEIRO EMPREGO</b> .....	12
TEMPO PARA OBTENÇÃO .....	12
FORMA DE COLOCAÇÃO .....	15
VÍNCULO E CONTRATO DE TRABALHO .....	15
TIPO DE EMPRESA, DIMENSÃO E SECTOR DE ATIVIDADE .....	16
<b>V. EMPREGO ATUAL</b> .....	16
ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO .....	19
FORMA DE COLOCAÇÃO .....	21
VÍNCULO E CONTRATO DE TRABALHO .....	22
TIPO DE EMPRESA, DIMENSÃO E SETOR DE ATIVIDADE .....	23
<b>VI. DESEMPREGO ENTRE OS DIPLOMADOS</b> .....	23
<b>VII. PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS</b> .....	24
<b>VIII. BIBLIOGRAFIA SOBRE O TEMA</b> .....	26

## ANEXOS

Diplomados 2013/2014 Estudo da trajetória da inserção no mercado de trabalho	28
Estrutura do Inquérito aos Diplomados 2013/2014	35
Lista de variáveis que integram a base de dados	36

## SIGLAS:

CNAEF - Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação  
DCBM - Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina  
DGEEC - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência  
ESEC - Escola Superior de Educação e Comunicação  
ESGHT - Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo  
ESS - Escola Superior de Saúde  
FCHS - Faculdade Ciências Humanas e Sociais  
FCT - Faculdade Ciências e Tecnologia  
FE - Faculdade Economia  
ISE - Instituto Superior de Engenharia  
UAlg - Universidade do Algarve  
UO - Unidade Orgânica

**ÍNDICE DE GRÁFICOS**

Gráfico 1 – Distribuição por género dos diplomados que responderam ao inquérito por unidade orgânica	7
Gráfico 2 – Distribuição por classe etária dos diplomados que responderam ao inquérito por unidade orgânica	8
Gráfico 3 – Escolaridade dos pais dos diplomados que responderam ao inquérito	9
Gráfico 4 – Adequação da formação com as funções por unidade orgânica	11
Gráfico 5 – Tempo para encontrar o 1º emprego por unidade orgânica	14
Gráfico 6 – Adequação das funções do 1º emprego com a formação por unidade orgânica	15
Gráfico 7 – Distribuição da situação ocupacional	17
Gráfico 8 – Adequação das funções do emprego atual com a formação por unidade orgânica	20
Gráfico 9 – Grau de adequação no 1º emprego e no emprego atual	21

**ÍNDICE DE QUADROS**

Quadro 1 – Base de amostragem por unidade orgânica e por ciclo de estudos	5
Quadro 2 – Base de amostragem e amostra, em valor absoluto e em percentagem	6
Quadro 3 – Idade dos diplomados respondentes ao inquérito por unidade orgânica	7
Quadro 4 – Diplomados que tinham uma atividade profissional regular durante o último ano do curso, por UO, em %	9
Quadro 5 – Distribuição dos diplomados que tinham uma atividade profissional regular no último ano do curso por classe etária, género e unidade orgânica	10
Quadro 6 – Distribuição final da classificação dos diplomados por unidade orgânica	11
Quadro 7 – Distribuição da classificação dos diplomados por unidade orgânica	12
Quadro 8 – Distribuição dos diplomados por tempo de obtenção do 1º emprego por unidade orgânica e tipo de grau	13
Quadro 9 – Distribuição dos diplomados (formação inicial) por tempo de obtenção do 1º emprego por classe etária	14
Quadro 10 – Distribuição dos diplomados por tipo de contrato no 1º emprego por unidade orgânica e tipo de grau	16
Quadro 11 – Distribuição dos diplomados por situação ocupacional atual por tipo de grau	17
Quadro 12 – Distribuição dos diplomados por grau e situação ocupacional atual	18
Quadro 13 – Distribuição dos diplomados por idade e situação ocupacional atual	18
Quadro 14 – Distribuição dos diplomados por género e situação ocupacional atual	18
Quadro 15 – Distribuição dos diplomados por classificação final e situação ocupacional atual	19
Quadro 16 – Distribuição dos diplomados por unidade orgânica e situação ocupacional atual	19
Quadro 17 – Adequação das funções do emprego atual com a formação por unidade orgânica (formação inicial)	20
Quadro 18 – Adequação das funções do emprego atual entre os que mantiveram o emprego e os que mudaram	21
Quadro 19 – Forma de obtenção do emprego atual por género	22
Quadro 20 – Tipo de contrato na situação atual por nível de formação	23
Quadro 21 – Tipo de desemprego por unidade orgânica	24
Quadro 22 – Diplomados que voltaram a estudar por género	24

## I. INTRODUÇÃO

Reveste-se de grande importância para a Universidade do Algarve conhecer como ocorre a inserção profissional dos seus diplomados. Trata-se de uma forma de aferir o sucesso do ensino e de obter conhecimento para apoio ao ajustamento de estratégias da instituição em resposta às necessidades do mercado de trabalho.

O próprio Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro) menciona, no n.º 2 do Artigo 162º, que deve ser disponibilizada informação precisa e suficiente sobre os seguintes aspetos: índices de aproveitamento e de insucesso escolar, bem como de empregabilidade dos ciclos de estudo ministrados.

Por sua vez, o regulamento do Regime Jurídico de Avaliação do Ensino Superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), estabelece na alínea e), ponto ii), do art.º 18.º, que as Instituições de Ensino Superior devem publicar, regularmente, informação quantitativa e qualitativa, atualizada, imparcial e objetiva acerca da monitorização do projeto dos seus diplomados por um período razoável de tempo, na perspetiva da empregabilidade. Acresce a recomendação da Assembleia da República ao Governo (Resolução da Assembleia da República, n.º 53/2012 de 23 de Abril) que indica como um dos critérios a ser disponibilizado como informação ao candidato do ensino superior a empregabilidade da formação, designadamente: quantos dos formandos por curso estão empregados após a conclusão do curso, quantos se encontram a trabalhar na área de formação, em termos percentuais os que conseguiram emprego através dos serviços de colocação das instituições de ensino.

Assim, à semelhança do que já tinha sido realizado para o ano letivo 2012/2013, a Universidade do Algarve voltou a aplicar um inquérito aos seus diplomados do ano letivo 2013/2014, de forma a conhecer a sua inserção no mercado de trabalho. O presente relatório encontra-se estruturado da seguinte forma: a metodologia utilizada, onde são definidos o objetivo do estudo, a população e a base de amostragem, e como foi feita a recolha de dados, no segundo capítulo é feita caracterização dos diplomados, e nos capítulos seguintes é feita uma análise relativamente ao primeiro emprego e o emprego atual, ao desemprego entre os diplomados e o prosseguimento dos estudos.

## II. METODOLOGIA

### Objetivo do Estudo

O presente relatório destina-se a retratar a situação dos diplomados 18 meses após a conclusão da sua formação na Universidade do Algarve. Assim realizou-se um levantamento sobre a caracterização profissional no último ano de frequência do curso, após a conclusão do curso e 18 meses após a conclusão do curso. No caso de diplomados empregados pretendeu-se obter uma caracterização da entidade empregadora (tipo de empresa, dimensão, setor de atividade e localização), como também a adequação das funções desempenhadas com a formação obtida.

### População e base de amostragem

No ano letivo 2013/2014, a Universidade do Algarve diplomou 1335 dos seus estudantes, entre licenciados e mestres (de cursos de 2º ciclo e de cursos de mestrado integrado), de acordo com os dados publicados pela DGEEC.

Os diplomados mais representados são os que obtiveram o grau de licenciado (77,8%), seguido pelos mestres (18,5%) e os graduados com o mestrado integrado (3,7%).

Em termos de divisão por grandes grupos da CNAEF<sup>1</sup> regista-se um maior número de diplomados no grupo das ciências sociais, comércio e direito (32,9%), seguida pelo grupo da saúde e proteção social (18,7%).

<sup>1</sup> Publicada em anexo à Portaria n.º 256/2005, de 16 de março

Relativamente ao género, verifica-se que 64,8% dos diplomados são do género feminino. A ESGHT foi a unidade orgânica com um maior número de diplomados no ano letivo 2013/2014 (18,4%), seguida pela FCHS (17,7%) e a FE (13,1%).

A base de amostragem para a população foi constituída pela listagem da totalidade dos diplomados no ano letivo 2013/14 com o grau de licenciado e mestre, fornecida pelos serviços académicos da Universidade do Algarve. Esta listagem identificava os diplomados por ciclo de estudos, curso e unidade orgânica. O quadro 1 ilustra essa distribuição

Quadro 1 – Base de amostragem por unidade orgânica e por ciclo de estudos

Unidade Orgânica	1.º Ciclo	MI	2.º Ciclo	TOTAL	%
DCBM	31	29	17	77	5,5%
FCHS	149		104	253	18,0%
FCT	104	42	55	201	14,3%
FE	133		46	179	12,8%
<b>Ensino Universitário</b>	<b>417</b>	<b>71</b>	<b>222</b>	<b>710</b>	<b>50,6%</b>
ESEC	145		24	169	12,1%
ESGHT	240		8	248	17,7%
ESS	161			161	11,5%
ISE	97		17	114	8,1%
<b>Ensino Politécnico</b>	<b>643</b>	<b>0</b>	<b>49</b>	<b>692</b>	<b>49,4%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1060</b>	<b>71</b>	<b>271</b>	<b>1402</b>	

Estes diplomados estão repartidos entre as sete unidades orgânicas da Universidade e o DCBM. Registou-se uma maior representatividade de diplomados da FCHS e da ESGHT. Existe um relativo equilíbrio entre os diplomados por subsistema de ensino: ensino universitário com uma representatividade de 51% e o ensino politécnico com 49%.

De acordo com a CNAEF, o grupo mais expressivo é o das ciências sociais, comércio e direito, onde se encontram 32,9% dos diplomados, seguido pelo grupo da saúde e proteção social, com 19,5%.

### Recolha de dados

Os dados primários do presente relatório foram recolhidos através de um inquérito (Anexo I), conduzido por entrevista telefónica, sendo enviado por email para auto preenchimento sempre que o entrevistado manifesta não ter disponibilidade para responder no momento do contacto. Por sua vez, os dados secundários (dados como género, idade, unidade orgânica, nota final, grau) foram obtidos no sistema de informação dos serviços académicos.

Este inquérito já tinha sido anteriormente aplicado aos diplomados no ano letivo 2012/2013. O inquérito foi realizado nos meses de junho a julho de 2016. A estrutura do inquérito encontra-se no Anexo II.

O inquérito, designado por *Diplomados 2013/2014 – Estudo da trajetória da inserção no mercado de trabalho*, é constituído por 35 questões e procurou averiguar questões diversas relacionadas com a inserção dos diplomados no mercado de trabalho:

- **Emprego:** percurso profissional, incluindo a situação laboral à data do inquérito, o acesso ao primeiro emprego e a caracterização do primeiro e do emprego atual
- **Adequação profissional da formação académica:** avaliação da formação adquirida com as funções a desempenhar.

Tanto a caracterização sociodemográfica (género, idade, habilitação dos pais, residência) como a formação académica (curso, média final) são dados que foram fornecidos pelos serviços académicos da universidade.

### Taxa de resposta e tratamento de dados

Na aplicação do questionário conseguiu-se obter um total de 957 respostas, o que representa uma taxa global de resposta de 68,3%, verificando-se uma variação nas unidades orgânicas entre os 61,5% (ESEC) e os 75,3% (DCBM). No quadro 2 apresenta-se a taxa de resposta por unidade orgânica.

Quadro 2 – Base de amostragem e amostra, em valor absoluto e em percentagem

Unidade Orgânica	Base de amostragem					Amostra					
	Lic.	MI	FI	Mestres	Total	FI	% Univ	Mestres	% Univ	Total	% Univ
DCBM	31	29	60	17	77	46	76,7%	12	70,6%	58	75,3%
FCHS	149		149	104	253	108	72,5%	68	65,4%	176	69,6%
FCT	104	42	146	55	201	95	65,1%	32	58,2%	127	63,2%
FE	133		133	46	179	97	72,9%	34	73,9%	131	73,2%
Ensino Universitário	417	71	488	222	710	346	70,9%	146	65,8%	492	69,3%
ESEC	145		145	24	169	89	61,4%	15	62,5%	104	61,5%
ESGHT	240		240	8	248	160	66,7%	7	87,5%	167	67,3%
ESS	161		161		161	112	69,6%	0		112	69,6%
ISE	97		97	17	114	70	72,2%	12	70,6%	82	71,9%
Ensino Politécnico	643	0	643	49	692	431	67,0%	34	69,4%	465	67,2%
<b>TOTAL</b>	<b>1060</b>	<b>71</b>	<b>1131</b>	<b>271</b>	<b>1402</b>	<b>777</b>	<b>68,7%</b>	<b>180</b>	<b>66,4%</b>	<b>957</b>	<b>68,3%</b>

FI – Formação inicial – inclui os licenciados e os mestrados integrados

A base de amostragem alvo de inquirição era constituída 1131 diplomados de formação inicial (1060 de 1.º ciclo e 71 de mestrado integrado), tendo sido obtidas 777 respostas, a que corresponde uma taxa de inquirição de 68,7%. Relativamente aos mestres a base de amostragem apresentava um valor de 271 diplomados tendo sido inquiridos um total de 180 mestres, que correspondeu a uma taxa de resposta de 66,4%.

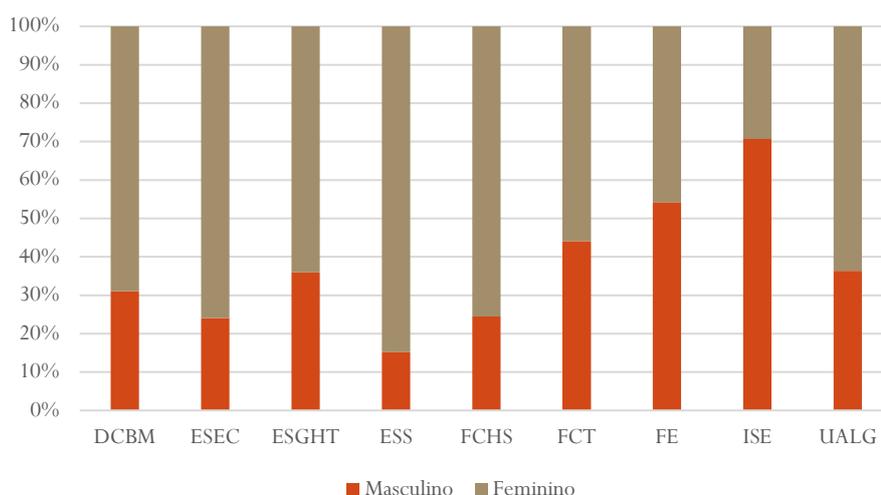
### III. CARACTERIZAÇÃO DOS DIPLOMADOS

Para a caracterização sociodemográfica dos diplomados no ano letivo 2013/2014 foram utilizadas as seguintes variáveis: género, idade à data da realização do inquérito, região de residência, habilitação dos pais, desempenho académico e a situação ocupacional durante o curso.

#### Género dos diplomados

Dos diplomados que responderam ao inquérito 63,6% são do género feminino e 36,4% são do género masculino. A distribuição do género por unidade orgânica indica que a maioria são do género feminino com uma maior expressão na ESS, cerca de 84,8% do total dos inquiridos dessa Escola. No caso da FE e no ISE as respostas foram dadas maioritariamente por diplomados do género masculino, 54,2% e 70,7%, respetivamente. O gráfico 1 faz a caracterização por unidade orgânica e género dos diplomados que responderam ao inquérito.

Gráfico 1 – Distribuição por género dos diplomados que responderam ao inquérito por unidade orgânica



A distribuição por género da base de amostragem dos diplomados de 2013/2014 é semelhante à dos diplomados que responderam ao inquérito. A base de amostragem identificou um total 64,8% de mulheres que obtiveram o diploma e 35,2% de homens.

### Idade dos inquiridos

Foi considerado a data de 31 de julho de 2015 para ser determinada a idade dos diplomados.

Os diplomados tinham em média 28,1 anos (com desvio padrão de 7,6 anos), apresentando uma variação entre os 21 anos e os 64 anos. O valor da mediana das idades situa-se nos 25 anos. O valor das idades com maior frequência são os 23 anos.

Quadro 3 - Idade dos diplomados respondentes ao inquérito por unidade orgânica

	UALG	DCBM	FCHS	FCT	FE	ESEC	ESGHT	ESS	ISE
<b>Média</b>	28,1	27,1	28,9	27,5	27,7	27,3	30,3	24,5	30,2
<b>Mediana</b>	25	26,5	25	25	25	24	26	23	27
<b>Moda</b>	23	23	22	24	24	22	23	23	22
<b>Desvio Padrão</b>	7,6	5,2	8,5	6,0	6,9	8,4	9,0	3,6	8,5
<b>Mínimo</b>	21	21	21	21	21	21	21	22	21
<b>Máxima</b>	64	42	58	50	54	59	59	47	64

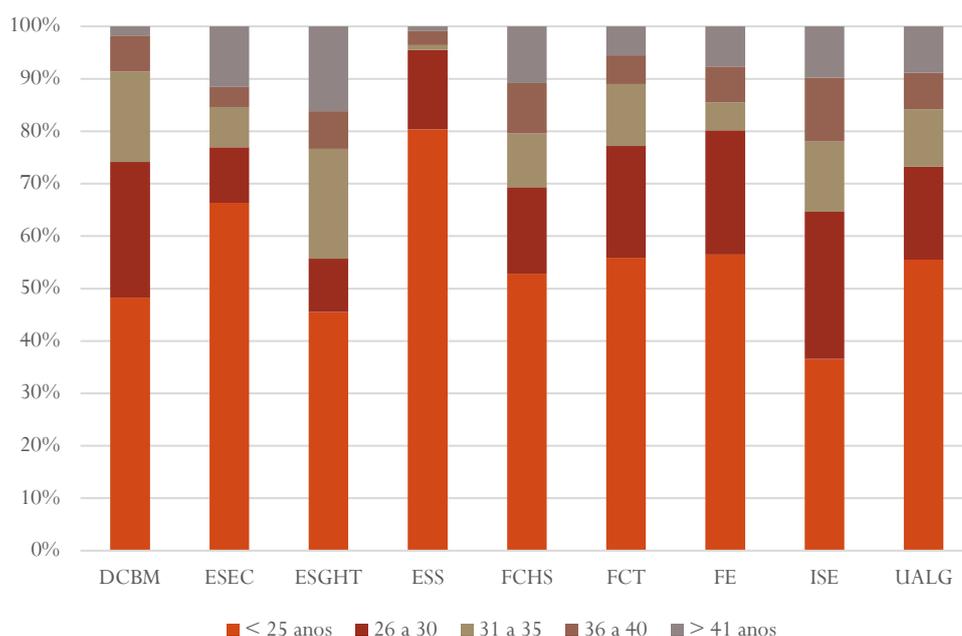
Nota: Na FCT existe várias modas. É apresentado o menor valor.

Como se pode observar no quadro 3 a ESGHT e o ISE são as unidades orgânicas que apresentam uma maior idade média dos inquiridos.

Na análise do questionário aos diplomados optou-se por fazer uma divisão das idades por classe etárias. O estrato etário com menos de 25 anos é o que tem uma maior representatividade, com cerca de 55,5% dos inquiridos, seguido pela classe etária dos 26 aos 30 com 17,8%.

O gráfico 2 ilustra a distribuição por unidade orgânica da classe etária dos inquiridos.

Gráfico 2 – Distribuição por classe etária dos diplomados que responderam ao inquérito por unidade orgânica



Por ciclo de estudos, a classe etária até 25 anos é a mais representada entre os graduados de 1.º ciclo (duração entre 3-4 anos) e os graduados de mestrado integrado (duração de 5 anos), com 63,9% e 37,5%, respetivamente. Entre os graduados de 2.º ciclo predomina a classe etária entre os 26 e os 30 anos com 26,7%.

O feminino predomina na distribuição das classes de idade por género, sendo mais expressivo na classe mais jovem onde atinge 69,9% do total dos inquiridos.

### Região de residência

Os diplomados que responderam ao inquérito são na sua maioria residentes na região do Algarve (70,1% do total dos inquiridos). A região do Alentejo é a segunda região mais representada entre os inquiridos com 11,5%, seguida pela região centro (6,5%) e a área metropolitana de Lisboa (6,1%).

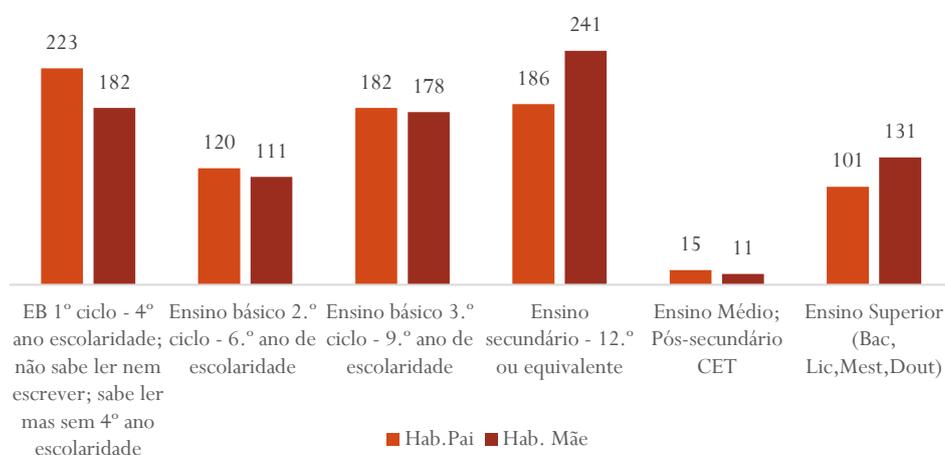
Na região algarvia é o concelho de Faro que apresenta o maior número de diplomados residentes (30,4%), seguido pelos concelhos de Loulé (14,1%), Olhão (12,6%) e Albufeira (9,0%).

### Habilitação dos pais

Os dados disponíveis na plataforma informática de gestão académica não estão completos, apresentando, contudo, uma abrangência muito elevada (existe informação relativamente à escolaridade da mãe para 89,2% dos inquiridos e de 86,4% para a escolaridade do pai).

No que diz respeito ao nível de escolaridade dos pais é possível constatar: ao nível do ensino secundário (12º ano ou equivalente) regista-se um maior valor para a mãe (28,2%) em comparação com o pai (22,5%), no que diz respeito ao ensino superior também sucede o mesmo, isto as habilitações das mães são superiores aos dos pais (15,3% da mãe com habilitação superior e o pai com 12,2%).

Gráfico 3 – Escolaridade dos pais dos diplomados que responderam ao inquérito



### Emprego durante o curso

No ano letivo 2013/2014, um total de 37,2% dos diplomados inquiridos (356 diplomados) indicaram que desempenharam uma atividade profissional regular no último ano de frequência do curso. O envolvimento profissional é mais relevante na ESGHT e no ISE, 59,3% e 45,1% respetivamente.

Quadro 4 – Diplomados que tinham uma atividade profissional regular durante o último ano do curso, por UO, em %

Unidade Orgânica	Formação Inicial (1º ciclo+MI)	%	2º Ciclo	%	Total	Amostra	%
DCBM	3	100,0%	0	0,0%	3	58	5,2%
FCHS	35	47,9%	38	52,1%	73	176	41,5%
FCT	23	54,8%	19	45,2%	42	127	33,1%
FE	24	45,3%	29	54,7%	53	131	40,5%
<b>Ensino Universitário</b>	<b>85</b>	<b>49,7%</b>	<b>86</b>	<b>50,3%</b>	<b>171</b>	<b>492</b>	<b>34,8%</b>
ESEC	29	74,4%	10	25,6%	39	104	37,5%
ESGHT	94	94,9%	5	5,1%	99	167	59,3%
ESS	10	100,0%	0	0,0%	10	112	8,9%
ISE	29	78,4%	8	21,6%	37	82	45,1%
<b>Ensino Politécnico</b>	<b>162</b>	<b>87,6%</b>	<b>23</b>	<b>12,4%</b>	<b>185</b>	<b>465</b>	<b>39,8%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>247</b>	<b>69,4%</b>	<b>109</b>	<b>30,6%</b>	<b>356</b>	<b>957</b>	<b>37,2%</b>

A maioria dos estudantes com emprego regular durante o curso são do género feminino (61,0%), mas que se encontra sub-representado em relação ao total da amostra (63,6%). Por sua vez, a média de idades é de 33,2 anos, mais 5,1 anos da média de idades do total da amostra.

O maior número de alunos que estudavam e exerciam uma atividade profissional regular encontra-se na classe etária dos menos de 26 anos, correspondente a cerca de 25,6% do total dos alunos que detinham uma atividade regular.

Quadro 5 – Distribuição dos diplomados que tinham uma atividade profissional regular no último ano do curso por classe etária, género e unidade orgânica

	DCBM	FCHS	FCT	FE	ESEC	ESGHT	ESS	ISE	UALG
<b>&lt; 26 anos</b>									
<b>M</b>	0,0%	21,1%	40,0%	42,9%	7,1%	30,4%	33,3%	66,7%	29,7%
<b>F</b>	100,0%	78,9%	60,0%	57,1%	92,9%	69,6%	66,7%	33,3%	70,3%
<b>total</b>	<b>66,7%</b>	<b>26,0%</b>	<b>23,8%</b>	<b>26,4%</b>	<b>35,9%</b>	<b>23,2%</b>	<b>30,0%</b>	<b>16,2%</b>	<b>25,6%</b>
<b>26 a 30</b>									
<b>M</b>		26,7%	50,0%	73,3%	20,0%	20,0%	0,0%	87,5%	44,8%
<b>F</b>		73,3%	50,0%	26,7%	80,0%	80,0%	100,0%	12,5%	55,2%
<b>total</b>	<b>0,0%</b>	<b>20,5%</b>	<b>23,8%</b>	<b>28,3%</b>	<b>12,8%</b>	<b>10,1%</b>	<b>40,0%</b>	<b>21,6%</b>	<b>18,8%</b>
<b>31 a 35</b>									
<b>M</b>		63,6%	40,0%	40,0%	14,3%	41,4%	0,0%	62,5%	43,7%
<b>F</b>		36,4%	60,0%	60,0%	85,7%	58,6%	100,0%	37,5%	56,3%
<b>total</b>	<b>0,0%</b>	<b>15,1%</b>	<b>23,8%</b>	<b>9,4%</b>	<b>17,9%</b>	<b>29,3%</b>	<b>10,0%</b>	<b>21,6%</b>	<b>19,9%</b>
<b>36 a 40</b>									
<b>M</b>	0,0%	21,4%	60,0%	33,3%	0,0%	41,7%	0,0%	50,0%	32,7%
<b>F</b>	100,0%	78,6%	40,0%	66,7%	100,0%	58,3%	100,0%	50,0%	67,3%
<b>total</b>	<b>33,3%</b>	<b>19,2%</b>	<b>11,9%</b>	<b>17,0%</b>	<b>10,3%</b>	<b>12,1%</b>	<b>20,0%</b>	<b>21,6%</b>	<b>15,4%</b>
<b>&gt; 40 anos</b>									
<b>M</b>		28,6%	57,1%	50,0%	44,4%	36,0%		100,0%	45,8%
<b>F</b>		71,4%	42,9%	50,0%	55,6%	64,0%		0,0%	54,2%
<b>total</b>	<b>0,0%</b>	<b>19,2%</b>	<b>16,7%</b>	<b>18,9%</b>	<b>23,1%</b>	<b>25,3%</b>	<b>0,0%</b>	<b>18,9%</b>	<b>20,2%</b>
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>73</b>	<b>42</b>	<b>53</b>	<b>39</b>	<b>99</b>	<b>10</b>	<b>37</b>	<b>356</b>

Do total destes alunos que estudavam e trabalhavam a maior parte deles (87,4%) eram trabalhadores por conta de outrem, em que 42,7% tinham um contrato de trabalho sem termo (efetivo) e 31,5% tinham um contrato a termo certo.

Os trabalhadores estudantes efetivos são na sua maior parte do género feminino (56,6%) e tinham uma média de idades de 36,6 anos (com desvio padrão de 8,6 anos). Nota-se aqui que um segmento de trabalhadores estudantes que, com estabilidade profissional, procuram adquirir um grau (licenciatura é o grau mais representado), que poderá ajudar na carreira profissional. Por sua vez os trabalhadores com contrato a termo (não efetivos) são mais jovens (média de idades 28,6 anos com desvio padrão de 7 anos) e com maior predominância do género feminino (67,0%).

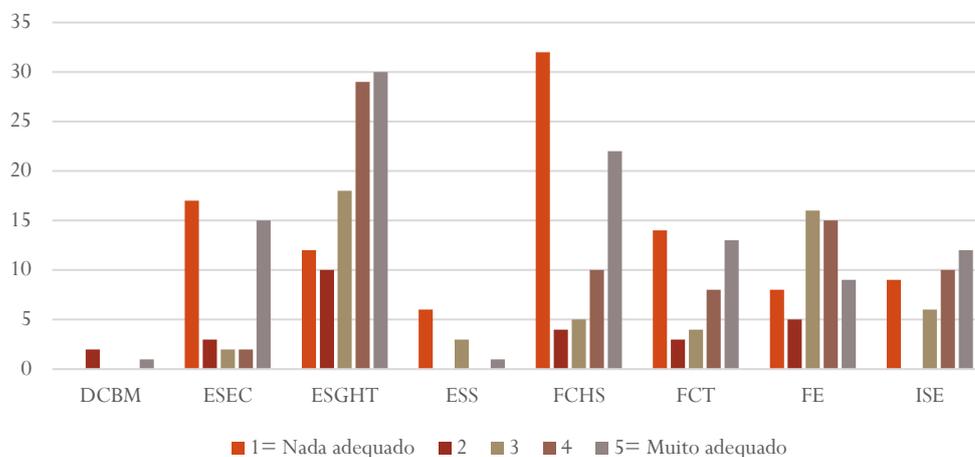
O tipo de empresas onde estes alunos trabalhavam eram sobretudo do setor privado (68,0%) prevalecendo as empresas de grandes dimensões (com mais de 500 trabalhadores) (34,3%). Os setores de atividade com maior número de empresas são: o comércio e o alojamento e restauração (ambos com 15,4%) e a educação (13,2%).

As empresas estão na sua maioria situadas nos concelhos de Faro (39,0%), Loulé (14,9%) e Albufeira (9,3%).

Relativamente ao grau de adequação da formação para as funções exercidas, predominam os extremos, isto é, 28,9% dos inquiridos indicaram que havia uma correspondência (muito adequado) entre as funções que desempenhavam e a formação, enquanto com 27,5% percecionaram exatamente o oposto (nada adequado), isto é inexistência de correspondência entre a função que desempenhavam e a formação.

Por unidade orgânica (Gráfico 4) verifica-se que o “nada adequado” é a situação mais comum para ESS (60,0%); FCHS (43,8%), ESEC (43,6%) em que é bastante expressivo a indicação que as funções que desempenhavam não estarem adequadas à formação. A natureza bimodal dos resultados, com predominância dos resultados extremos, encontra-se bem patente na ESEC, na FCT e na FCHS.

Gráfico 4 – Adequação da formação com as funções por unidade orgânica



A maior parte dos inquiridos (74,2%) indicou que a obtenção do grau não teve nenhum impacto na sua situação profissional. Para os restantes (25,8%), o impacto traduziu-se:

- 48,9% na execução de novas funções,
- 18,5% na promoção interna,
- 8,7% passou a executar outras funções, teve aumento de ordenado e foi promovido,
- 6,5% aumento do ordenado,
- 2,2% passou a executar outras funções e teve aumento de ordenado,
- 1,1% teve alteração contratual e
- 14,1% indicou que tiveram outros impactos não especificados.

Ao ser feita a comparação com a situação ocupacional atual destes estudantes que exerciam uma profissão regular e estudavam ao mesmo tempo, verifica-se que após a conclusão do curso 69,4% permaneceram na mesma empresa e 30,6% saíram da empresa onde se encontravam, destes últimos 81,7% encontram-se empregados, 10,1% são estudantes e 8,3% estão desempregados.

### Desempenho Académico

A classificação média final dos diplomados que responderam ao inquérito é de 14,1 valores (desvio padrão 1,6). Como se pode verificar pela análise do quadro 6, os diplomados do DCBM são o que, em termos médios, apresentam a classificação mais elevada (15,7 valores com um desvio padrão 1,6). O ISE é a unidade orgânica que apresenta a média mais baixa entre o total dos diplomados no ano letivo 2013/2014 (13,0 valores com um desvio padrão de 1,5 valores).

Quadro 6 – Distribuição final da classificação dos diplomados por unidade orgânica

	UALG	DCBM	ESEC	ESGHT	ESS	FCHS	FCT	FE	ISE
<b>Média</b>	<b>14,1</b>	15,7	14,4	13,6	14,2	14,7	13,9	13,5	13,0
<b>Mediana</b>	14	16	14	13	14	15	14	13	13
<b>Moda</b>	13	15	14	13	14	14	13	12	12
<b>Desvio Padrão</b>	1,6	1,4	1,2	1,5	0,9	1,6	1,6	1,9	1,5
<b>Mínimo</b>	11	12	11	11	12	12	11	11	11
<b>Máxima</b>	19	18	18	17	16	19	18	18	18

Na análise por grau verifica-se que os diplomados do 2º Ciclo têm uma classificação média superior (15,8 valores com um desvio padrão de 1,3 valores) do que os diplomados do 1º ciclo (13,6 valores com um desvio padrão de 1,4) e de mestrado integrado (15,3 valores de classificação média com um desvio padrão de 1,3 valores).

Quando comparada a classificação média final entre os estudantes que estiveram a exercer uma atividade profissional e os estudantes que só estudavam verifica-se que os alunos que exerceram uma atividade profissional durante o curso tiveram em média uma nota final de 14,1 valores (com um desvio padrão de 1,7 valores) enquanto que os alunos que só estudaram tiveram em média uma classificação final de 14,0 (com desvio padrão de 1,6 valores).

Quadro 7 – Distribuição da classificação dos diplomados por unidade orgânica

Classificação Final	Só estudava		Estudava e trabalhava		TOTAL
	Formação Inicial (1º Ciclo+MI)	2º Ciclo	Formação Inicial (1º Ciclo+MI)	2º Ciclo	
11 V	61,5%	0,0%	38,5%	0,0%	26
12 V	61,4%	1,3%	37,3%	0,0%	158
13 V	61,4%	1,9%	35,3%	1,4%	207
14 V	64,9%	2,9%	26,8%	5,4%	205
15 V	54,2%	8,4%	18,7%	18,7%	155
16 V	42,2%	14,1%	13,3%	30,4%	135
17 V	26,4%	34,0%	5,7%	34,0%	53
18 V	11,8%	47,1%	0,0%	41,2%	17
19 V	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	1
<b>TOTAL</b>	<b>530</b>	<b>71</b>	<b>247</b>	<b>109</b>	<b>957</b>

Ao nível da formação inicial verifica-se em média que os trabalhadores-estudantes têm uma classificação média ( $M=13,4$  e desvio padrão  $=1,3$ ) inferior aos estudantes que só estudavam ( $M=13,8$  e desvio padrão  $=1,4$ ). Ao realizar-se o teste estatístico<sup>2</sup> para aferir se a classificação média entre estes dois grupos é estatisticamente significativa, apurou-se que não existe diferenças significativas entre a classificação média dos alunos trabalhadores e os que só estudaram.

#### IV. PRIMEIRO EMPREGO

Na análise da empregabilidade dos diplomados é importante obter a informação sobre o primeiro emprego, sendo relevante saber o tempo necessário para a sua obtenção e se a atividade de profissional encontra-se adequada à formação adquirida.

##### Tempo para obtenção

O tempo que decorre entre a conclusão da formação superior e a obtenção do primeiro emprego é um indicador que dá uma ideia clara da facilidade relativa com que os diplomados da Universidade do Algarve se inserem no mercado de trabalho.

Verifica-se que 25,8% já se encontrava a trabalhar (o que corresponde a 69,4% dos estudantes que indicaram que estudavam e tinham uma atividade ocupacional no último ano do curso), 27,9% demorou menos de três meses para encontrar o primeiro emprego regular<sup>3</sup>, 13,5% indicou que levou entre 3 a 6 meses, 8,6% entre 6 a 12 meses, 6,9% demorou mais de 1 ano a encontrar o primeiro emprego e 17,3% ainda não encontrou o 1º emprego. Destes últimos, 76,5% mantêm a condição de estudantes, pois optaram por dar continuidade à formação obtida.

<sup>2</sup> Teste *t student* com  $p\text{ value} = 0,001 < 0,05$

Quadro 8 – Distribuição dos diplomados por tempo de obtenção do 1º emprego por unidade orgânica e tipo de grau

Unidade Orgânica	Já estava a trabalhar		< 3 meses		Entre 3 a 6 meses		Entre 6 a 12 meses		> 12 meses		Ainda não encontrou 1º emprego		TOTAL	
	FI	2ºC	FI	2ºC	FI	2ºC	FI	2ºC	FI	2ºC	FI	2ºC	FI	2ºC
<b>DCBM</b>	4,3%	0,0%	23,9%	41,7%	23,9%	8,3%	4,3%	16,7%	0,0%	33,3%	43,5%	0,0%	<b>46</b>	<b>12</b>
<b>FCHS</b>	20,4%	36,8%	23,1%	22,1%	8,3%	14,7%	4,6%	8,8%	7,4%	8,8%	36,1%	8,8%	<b>108</b>	<b>68</b>
<b>FCT</b>	12,6%	40,6%	34,7%	31,3%	8,4%	15,6%	6,3%	9,4%	4,2%	0,0%	33,7%	3,1%	<b>95</b>	<b>32</b>
<b>FE</b>	13,4%	79,4%	36,1%	2,9%	16,5%	5,9%	11,3%	5,9%	7,2%	5,9%	15,5%	0,0%	<b>97</b>	<b>34</b>
<b>Ensino Universitário</b>	<b>14,2%</b>	<b>44,5%</b>	<b>30,1%</b>	<b>21,2%</b>	<b>12,7%</b>	<b>12,3%</b>	<b>6,9%</b>	<b>8,9%</b>	<b>5,5%</b>	<b>8,2%</b>	<b>30,6%</b>	<b>4,8%</b>	<b>346</b>	<b>146</b>
<b>ESEC</b>	24,7%	46,7%	20,2%	46,7%	15,7%	6,7%	11,2%	0,0%	4,5%	0,0%	23,6%	0,0%	<b>89</b>	<b>15</b>
<b>ESGHT</b>	45,6%	42,9%	24,4%	28,6%	8,8%	14,3%	7,5%	0,0%	3,1%	0,0%	10,6%	14,3%	<b>160</b>	<b>7</b>
<b>ESS</b>	4,5%		38,4%		24,1%		15,2%		14,3%		3,6%		<b>112</b>	<b>0</b>
<b>ISE</b>	27,1%	33,3%	24,3%	50,0%	14,3%	0,0%	5,7%	16,7%	14,3%	0,0%	14,3%	0,0%	<b>70</b>	<b>12</b>
<b>Ensino Politécnico</b>	<b>27,6%</b>	<b>41,2%</b>	<b>27,1%</b>	<b>44,1%</b>	<b>15,1%</b>	<b>5,9%</b>	<b>10,0%</b>	<b>5,9%</b>	<b>8,1%</b>	<b>0,0%</b>	<b>12,1%</b>	<b>2,9%</b>	<b>431</b>	<b>34</b>
<b>TOTAL</b>	<b>168</b>	<b>79</b>	<b>221</b>	<b>46</b>	<b>109</b>	<b>20</b>	<b>67</b>	<b>15</b>	<b>54</b>	<b>12</b>	<b>158</b>	<b>8</b>	<b>777</b>	<b>180</b>

Nota: FI= formação Inicial e 2º C=2º Ciclo

Entre os diplomados da ESGHT (45,5%), FE (30,5%), ISE (28,0%), ESEC (27,9%) e FCHS (26,7%) encontram-se as maiores proporções dos que já se encontravam a trabalhar quando obtiveram o grau. De entre os que não se encontravam a trabalhar quando obtiveram o grau, as UO que apresentam percentagens mais elevadas de diplomados a conseguir emprego até 3 meses após a conclusão do curso são: ESGHT (45,1%), FE (42,2%) e ESS (40,2%). O DCBM apresenta a taxa mais elevada de diplomados (34,5%) que ainda não conseguiu encontrar o 1º emprego, sendo que 90,0% mantêm a situação de estudantes noutro grau de ensino superior. O gráfico 6 ilustra graficamente a distribuição do tempo para encontrar o 1º emprego por unidade orgânica.

Relativamente à obtenção do primeiro emprego por género verifica-se que 28,2% dos diplomados do género masculino já se encontravam a trabalhar e 24,7% indicou que tinha conseguido o primeiro emprego em menos de 3 meses. Comparativamente, no caso do género feminino, só 24,5% indicou que se encontravam a trabalhar e 29,5% conseguiram o primeiro emprego em menos de 3 meses. Em termos percentuais os diplomados que demoraram mais de 12 meses para encontrar o 1º emprego são semelhantes para ambos os géneros (6,9%).

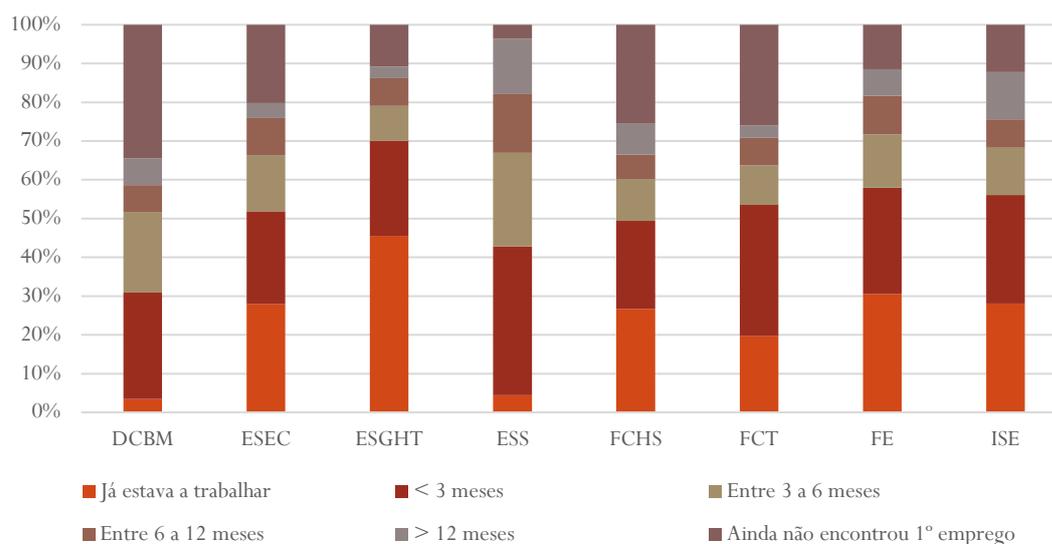
Relativamente às idades verifica-se que os diplomados com menos de 25 anos têm uma maior facilidade em encontrarem o primeiro emprego em menos tempo.

Quadro 9 – Distribuição dos diplomados (formação inicial) por tempo de obtenção do 1º emprego por classe etária

	< 25 anos	26 a 30	31 a 35	36 a 40	> 41 anos	TOTAL
<b>Já estava a trabalhar</b>	9,7%	18,0%	48,7%	58,5%	70,4%	168
<b>&lt; 3 meses</b>	32,0%	32,0%	17,1%	22,0%	9,3%	221
<b>Entre 3 a 6 meses</b>	14,9%	18,0%	13,2%	4,9%	5,6%	109
<b>Entre 6 a 12 meses</b>	10,1%	8,2%	7,9%	2,4%	1,9%	67
<b>&gt; 12 meses</b>	6,6%	12,3%	5,3%	4,9%	1,9%	54
<b>Ainda não encontrou 1º emprego</b>	26,7%	11,5%	7,9%	7,3%	11,1%	158
<b>Total</b>	<b>484</b>	<b>122</b>	<b>76</b>	<b>41</b>	<b>54</b>	<b>777</b>

Na análise do quadro 9, que diz exclusivamente respeito aos diplomados com o grau de licenciado e de mestrado integrado (formação inicial) verifica-se que é na classe etária com menos de 25 anos onde se concentra o maior número de diplomados que ainda não encontrou o primeiro emprego

Gráfico 5 – Tempo para encontrar o 1º emprego por unidade orgânica



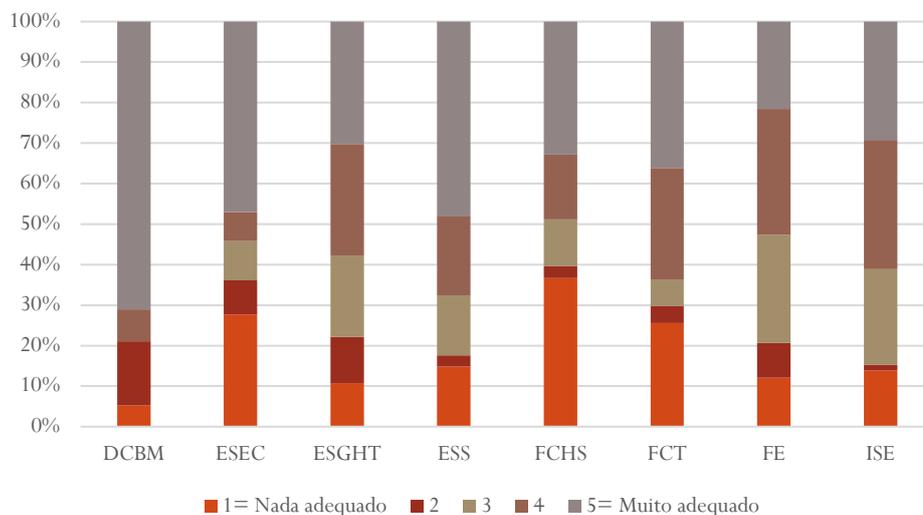
É importante determinar se o primeiro emprego encontra-se ou não na área de formação, isto é, determinar o grau de adequabilidade dos cursos ao mercado de trabalho. Na análise desta questão, verificou-se que 36,2% dos diplomados indicaram que as funções do 1º emprego estavam adequadas à formação obtida.

Dos que indicaram que a sua formação não estava adequada às funções que desempenhavam no 1º emprego (19,3%), foi feita uma análise para averiguar qual era a situação atual destes diplomados e verificou-se o seguinte: 52,3% optou por manter o mesmo emprego e 34,6% optou por mudar de emprego, 9,2% estava desempregado e à procura de novo emprego, 3,3% decidiu continuar a estudar e 0,7% encontravam-se incapacitados para o trabalho.

Quando é feita uma análise por unidade orgânica verifica-se que os diplomados de todas as unidades orgânicas indicam que as suas funções estão adequadas à formação obtida, com exceção da FCHS que indicam que as funções desempenhadas no 1º emprego divergem da formação obtida (36,6% dos

diplomados da FCHS indicam que as funções desempenhadas no 1º emprego não estão adequadas (nível 1) contra 32,8% que indicam que estão adequadas (nível 5)).

Gráfico 6 – Adequação das funções do 1º emprego com a formação por unidade orgânica



### Forma de colocação

A forma de colocação no primeiro emprego diz respeito aos meios que utilizaram para conseguir o primeiro emprego. Assim, responderam a esta questão um total de 544 inquiridos (foram retirados os diplomados que indicaram que ainda não tinham conseguido o 1º emprego e os que indicaram que já estavam a trabalhar), que representa 56,8% do total dos inquiridos.

Quanto à forma de colocação no primeiro emprego verifica-se uma diversidade dos meios, sendo os mais expressivos os anúncios ou concursos públicos (27,4%), os contactos pessoais (familiares e amigos) (19,1%) e as autopropostas (14,2%). Por unidade orgânica verifica-se:

- A obtenção do primeiro emprego através de anúncios ou concursos públicos foi a principal forma de obtenção do primeiro emprego para a maior parte das unidades orgânicas: DCBM (72,2% do total dos inquiridos desta unidade orgânica), FE (28,9%), a FCT (26,1%), a ESGHT (26,0%), e a ESEC (25,9%).
- Os familiares e amigos é a principal forma de obter o primeiro emprego para os diplomados da ESEC (25,9%), do ISE (24,5%) e da FCHS (23,8%).
- A autoproposta foi a forma mais expressiva de obtenção do primeiro emprego para os diplomados da ESS, com cerca de 25,2% do total dos inquiridos desta unidade orgânica.

Quando é feita uma análise por grau, para todos os graus verifica-se para todos que a forma mais utilizada de obtenção do 1º emprego foi por anúncio ou concurso público.

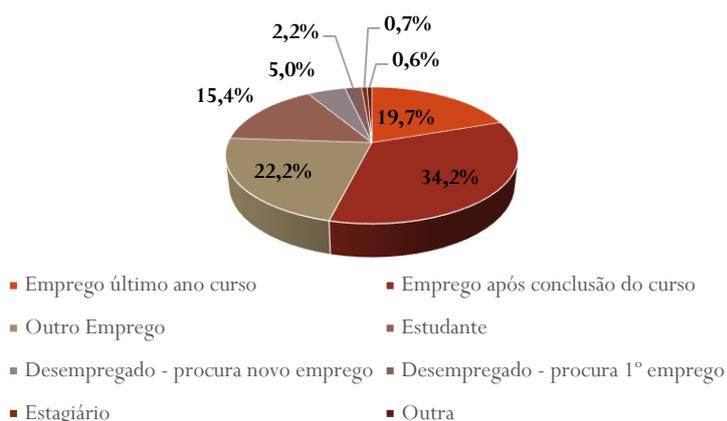
### Vínculo e contrato de trabalho

No primeiro emprego, os diplomados da Universidade do Algarve possuem um vínculo laboral precário, verificando-se que a maior percentagem tem um vínculo a termo certo (47,7%), seguido por diplomados com um contrato sem termo, isto é, têm um contrato efetivo (23,8%).

A nível do tipo de vínculo contratual do primeiro emprego por unidade orgânica verifica-se que é o contrato de trabalho a termo certo que reúne o maior número de diplomados, a nível da formação inicial: 61,6% na FE, 55,6% na FCT, 52,2% na FCHS, 53,3% no ISE, 50,3% na ESGHT, 50,0% na ESEC, 46,2% no DCBM e 35,2% na ESS. Relativamente ao contrato de trabalho para os diplomados com o grau de mestre, o vínculo mais usual para a maioria das UO é o contrato de trabalho a termo certo, com a exceção na FE (58,8%), e na ESGHT (50,0%) em que o vínculo contratual mais expressivo é o contrato de trabalho sem termo.



Gráfico 7 – Distribuição da situação ocupacional



Na situação ocupacional por tipo de grau observa-se que 33,1% dos licenciados e 54,2% dos titulares de mestrado integrado permanecem no emprego obtido após a conclusão do curso. A maioria dos mestres (39,4%) permanece no emprego em que já se encontravam no último ano do curso. Por sua vez, a opção por prosseguimento de estudos, ou seja, a manutenção da condição de estudante, atinge maior proporção entre os licenciados (19,5%).

Quadro 11 – Distribuição dos diplomados por situação ocupacional atual por tipo de grau

Tipo de grau	1º Ciclo	MI	2º Ciclo	UALG
Emprego último ano curso	16,0%	4,2%	39,4%	<b>190</b>
Emprego após conclusão do curso	33,1%	54,2%	32,8%	<b>326</b>
Outro Emprego	23,0%	35,4%	15,0%	<b>212</b>
Estudante	19,5%	2,1%	2,2%	<b>147</b>
Desempregado - procura novo emprego	4,7%	2,1%	7,2%	<b>48</b>
Desempregado - procura 1º emprego	2,6%	2,1%	0,6%	<b>21</b>
Estagiário	0,8%	0,0%	0,6%	<b>7</b>
Outra	0,3%	0,0%	2,2%	<b>6</b>
<b>TOTAL</b>	<b>729</b>	<b>48</b>	<b>180</b>	<b>957</b>

Estatisticamente, verifica-se que a situação profissional difere entre os diplomados de licenciaturas, mestrados integrados e mestrados<sup>4</sup>. Através do quadro 12, observa-se que existe uma maior proporção de estudantes entre os diplomados com o grau de licenciado, correspondendo a 19,5%. No caso dos diplomados titulares de mestrado integrado e mestres são os que reúnem taxas mais elevadas de empregabilidade, 93,8% e 87,2% respetivamente.

<sup>4</sup> Teste homogeneidade do Qui-quadrado:  $\chi^2=41,024$   $p \leq 0,05$

Quadro 12 – Distribuição dos diplomados por grau e situação ocupacional atual

Situação Ocupacional Atual	1º Ciclo		MI		2º Ciclo		TOTAL
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
<b>Empregado</b>	526	72,2%	45	93,8%	157	87,2%	728
<b>Estudante</b>	142	19,5%	1	2,1%	4	2,2%	147
<b>Desempregado</b>	53	7,3%	2	4,2%	14	7,8%	69
<b>Outro</b>	8	1,1%	0	0,0%	5	2,8%	13
<b>TOTAL</b>	<b>729</b>		<b>48</b>		<b>180</b>		<b>957</b>

O quadro 13 ilustra a distribuição entre a situação ocupacional atual e a idade. Confirma-se que em classes etárias mais velhas o nível de emprego é maior do que em classes etárias mais jovens<sup>5</sup>. Admite-se que a esmagadora maioria já se encontrava a trabalhar quando iniciou esta fase do seu percurso académico, concluída com uma graduação em 2013/14. Nas classes etárias entre os 26 a 30 anos e entre os 31 a 35 anos é onde se encontram uma maior percentagem de diplomados que continuaram a estudar.

Quadro 13 – Distribuição dos diplomados por idade e situação ocupacional atual

Situação Ocupacional Atual	< 25 anos		26 a 30		31 a 35		36 a 40		> 41 anos		TOTAL	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
<b>Empregado</b>	363	68,4%	143	84,1%	86	81,9%	60	90,9%	76	89,4%	728	76,1%
<b>Estudante</b>	128	24,1%	10	5,9%	5	4,8%	2	3,0%	2	2,4%	147	15,4%
<b>Desempregado</b>	31	5,8%	16	9,4%	12	11,4%	4	6,1%	6	7,1%	69	7,2%
<b>Outro</b>	9	1,7%	1	0,6%	2	1,9%	0	0,0%	1	1,2%	13	1,4%
<b>Total</b>	<b>531</b>		<b>170</b>		<b>105</b>		<b>66</b>		<b>85</b>		<b>957</b>	

O quadro 14 apresenta a distribuição da situação ocupacional por género. Para ambos os géneros existe uma maior percentagem de diplomados empregados: diplomados do género masculino com 77,6% e diplomados do género feminino com 75,2%. O género feminino é que tem uma maior percentagem de diplomadas em situação de desemprego (7,7%). Todavia, em termos estatísticos, não existe uma associação significativa entre a situação ocupacional e o género<sup>6</sup>.

Quadro 14 – Distribuição dos diplomados por género e situação ocupacional atual

Situação Ocupacional Atual	Masculino		Feminino		TOTAL	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
<b>Empregado</b>	270	77,6%	458	75,2%	728	76,1%
<b>Estudante</b>	54	10,2%	93	15,3%	147	15,4%
<b>Desempregado</b>	22	4,1%	47	7,7%	69	7,2%
<b>Outro</b>	2	0,4%	11	1,8%	13	1,4%
<b>Total</b>	<b>348</b>		<b>609</b>		<b>957</b>	

<sup>5</sup> Teste de independência do Qui-quadrado  $\chi^2=77,495$   $p\leq 0,05$

<sup>6</sup> Teste de independência do Qui-quadrado  $\chi^2=3,245$   $p\geq 0,05$

O quadro 15 apresenta a distribuição dos diplomados por situação ocupacional e por classificação final. Estatisticamente<sup>7</sup> não se verifica uma associação significativa entre a situação ocupacional e a classificação final obtida na graduação, logo estas duas variáveis são independentes.

Quadro 15 – Distribuição dos diplomados por classificação final e situação ocupacional atual

Classificação Final	Situação ocupacional atual								TOTAL	
	Empregado	%	Estudante	%	Desemp.	%	Outra Sit.	%	Nº	%
11 V	23	3,2%	2	1,4%	1	1,4%	0	0,0%	26	2,7%
12 V	118	16,2%	19	12,9%	20	29,0%	1	7,7%	158	16,5%
13 V	145	19,9%	43	29,3%	16	23,2%	3	23,1%	207	21,6%
14 V	154	21,2%	39	26,5%	10	14,5%	2	15,4%	205	21,4%
15 V	119	16,3%	25	17,0%	7	10,1%	4	30,8%	155	16,2%
16 V	110	15,1%	15	10,2%	8	11,6%	2	15,4%	135	14,1%
17 V	46	6,3%	2	1,4%	4	5,8%	1	7,7%	53	5,5%
18 V	11	1,5%	2	1,4%	3	4,3%	0	0,0%	16	1,7%
19 V	2	0,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	0,2%
<b>TOTAL</b>	<b>728</b>		<b>147</b>		<b>69</b>		<b>13</b>		<b>957</b>	

O quadro 16 apresenta a distribuição por unidade orgânica e situação ocupacional. Em termos relativos a ESS é a unidade orgânica que apresenta o maior número de diplomados empregados (88,4%), seguida pela ESGHT (83,2%) e o ISE (81,7%). O DCBM é a unidade orgânica que tem o maior número de diplomados a estudar (36,2%), seguida pela FCHS (23,9%).

Quadro 16 – Distribuição dos diplomados por unidade orgânica e situação ocupacional atual

Unidade Orgânica	Situação Ocupacional Atual				TOTAL
	Empregado	Estudante	Desempregado	Outra situação	
DCBM	56,9%	36,2%	6,9%	0,0%	58
FCHS	67,0%	23,9%	6,3%	2,8%	176
FCT	66,9%	23,6%	7,9%	1,6%	127
FE	80,9%	10,7%	6,9%	1,5%	131
<b>Ensino Universitário</b>	<b>69,5%</b>	<b>21,7%</b>	<b>6,9%</b>	<b>1,8%</b>	<b>492</b>
ESEC	77,9%	14,4%	6,7%	1,0%	104
ESGHT	83,2%	7,8%	8,4%	0,6%	167
ESS	88,4%	3,6%	7,1%	0,9%	112
ISE	81,7%	9,8%	7,3%	1,2%	82
<b>Ensino Politécnico</b>	<b>83,0%</b>	<b>8,6%</b>	<b>7,5%</b>	<b>0,9%</b>	<b>465</b>
<b>TOTAL</b>	<b>728</b>	<b>147</b>	<b>69</b>	<b>13</b>	<b>957</b>

### Adequação da formação

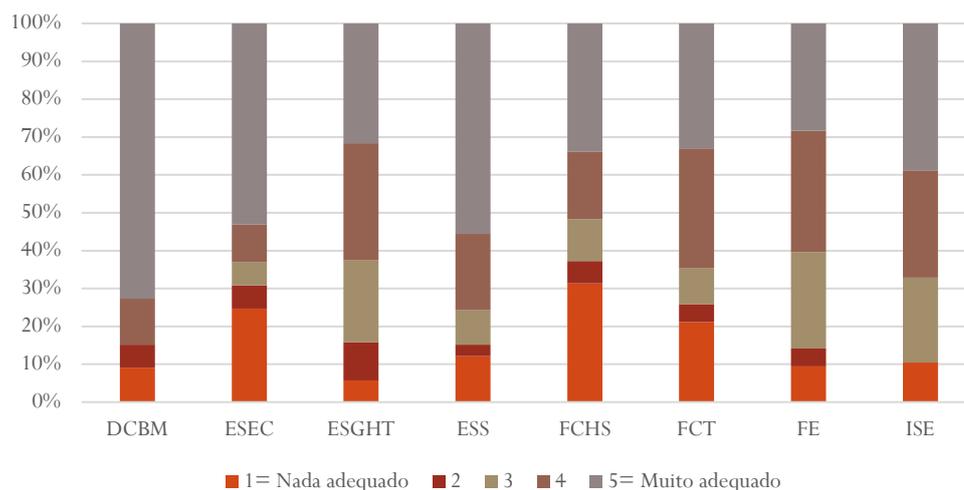
Uma das perguntas no inquérito pretendia avaliar se as funções atualmente desempenhadas estão de acordo com a formação obtida. Assim, foram criados 5 níveis, em que o limite máximo (5) indicava que os diplomados sentiam que a formação obtida era adequada para o desempenho das funções que exerciam atualmente e o limite inferior (1) precisamente o contrário.

<sup>7</sup> Teste de independência do Qui-quadrado  $\chi^2=52,204$   $p \geq 0,05$

Do total de respondentes, 64,0% indicou que a sua atual atividade profissional se encontra adequada à sua formação (nível 5- Muito Adequados (39,8%) e nível 4- Adequado (24,2%)).

Quando analisado por unidades orgânicas, verifica-se que são os diplomados do DCBM (72,7%), da ESS (55,6%), da ESEC (53,1%) e do ISE (38,8%) que indicam que existe uma maior adequação (nível 5) entre as funções que desempenham no atual emprego e a formação obtida. Analisando a associação entre estas duas variáveis (Unidade Orgânica e adequação entre a formação obtida e as funções que desempenham no emprego atual), verifica-se que existe uma associação entre estas duas variáveis, mas com um grau de associação fraco.

Gráfico 8 – Adequação das funções do emprego atual com a formação por unidade orgânica<sup>8</sup>



Quando é realizada uma comparação da adequação das funções dos diplomados com a formação inicial recebida (licenciaturas e mestrado integrado), por unidade orgânica, em que foram agregado as variáveis em dois níveis: adequado<sup>9</sup> e não adequado<sup>10</sup>, verifica-se que bem mais de metade dos diplomados em formação inicial das unidades orgânicas consideram que as funções desempenhadas estão de acordo com a formação recebida, com exceção da FCHS em que tal não se verifica (quadro 17). Não foi considerado o nível 3 que se trata dos diplomados que se posicionam de forma indiferente relativamente à adequação das funções do emprego atual com a formação obtida.

Quadro 17 – Adequação das funções do emprego atual com a formação por unidade orgânica (formação inicial)

	DCBM	ESEC	ESGHT	ESS	FCHS	FCT	FE	ISE
Adequado	92,0%	59,7%	63,9%	75,8%	40,0%	65,5%	60,3%	64,3%
Não adequado	8,0%	32,8%	15,0%	15,2%	46,7%	25,9%	13,7%	10,7%

Nota: Não foi considerado a posição de indiferente (nível 3), é por essa razão que o somatório não dá os 100%

Ao dividir-se os diplomados entre aqueles que mantiveram o emprego (tanto os que já tinham no último ano do curso e os que mantiveram o emprego obtido depois de terminar o curso) e os que optaram por mudar de emprego, verifica-se o seguinte:

- O número de diplomados que mantêm o emprego (70,88%) é superior ao dos diplomados que optaram por mudar de emprego (29,12%).

<sup>8</sup> Teste de independência do Qui-quadrado  $\chi^2=123,896$   $p \leq 0,05$  |V-Cramer=0,206

<sup>9</sup> Adequado inclui os níveis 4 e 5

<sup>10</sup> Não adequado inclui os níveis 1 e 2

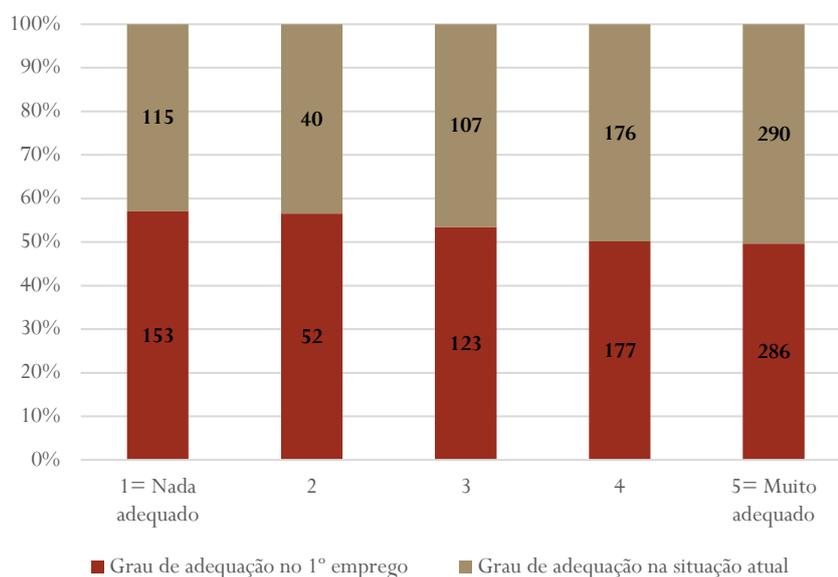
- Relativamente aos que optaram por mudar de emprego, 35,29% indicaram que relativamente ao 1º emprego obtido, não havia adequação entre as funções que desempenhavam e a formação que tinham obtido.
- No que diz respeito à situação atual dos que mantiveram o emprego, 63,95% indicam que as funções que desempenham estão adequadas (nível 4 e 5) com a formação obtida.
- Os que optaram por mudar de emprego, 64,15% indicam que as funções que desempenham atualmente estão de acordo com a formação obtida.

Quadro 18 – Adequação das funções do emprego atual entre os que mantiveram o emprego e os que mudaram

Grau de adequação	Mantém emprego		Mudaram o emprego		TOTAL
	N.º	%	N.º	%	
<b>1= Nada adequado</b>	80	15,50%	35	16,51%	115
<b>2</b>	27	5,23%	13	6,13%	40
<b>3</b>	79	15,31%	28	13,21%	107
<b>4</b>	128	24,81%	48	22,64%	176
<b>5= Muito adequado</b>	202	39,15%	88	41,51%	290
<b>TOTAL</b>	<b>516</b>		<b>212</b>		<b>728</b>

Da comparação entre o grau de adequação das funções desempenhadas no 1º emprego (791 diplomados) com as funções na situação profissional atual (728 diplomados) verifica-se que existe uma diminuição do número de diplomados que indica que as funções que desempenhavam não estavam adequadas no 1º emprego para situação profissional atual (gráfico 9).

Gráfico 9 – Grau de adequação no 1º emprego e no emprego atual



### Forma de colocação

A forma de obtenção do atual emprego é diversa, sendo que predomina a situação em que o diplomado permanece no emprego que já tinha antes da obtenção do grau (representa 26,1% do total dos diplomados que estavam empregados). Quando avaliado por nível de formação verifica-se que representa 22,2% para os diplomados de 1.º ciclo e 45,2% para os diplomados de 2.º ciclo. O anúncio ou o concurso público é a segunda principal forma de obtenção do 1º emprego que reúne 23,4% (aqui mais expressivo para os diplomados do 1º ciclo com 22,1% do que para os diplomados do 2º ciclo com 18,5%, em que os titulares do mestrado integrado reúnem 55,6%).

Para ambos os géneros, a forma de obtenção do atual emprego mais comum foi a manutenção do emprego que já detinham após a obtenção do grau, no género masculino representa 29,3% e no género feminino 24,2% (Quadro 19).

A segunda forma mais expressiva é o anúncio ou o concurso público (23,7% para o género masculino e 23,1% para o género feminino). É na terceira forma mais frequente de obtenção do emprego atual que se encontram diferenças entre os dois géneros: familiares e amigos (13,7%) para o género masculino e autoproposta para o género feminino (14,8%).

Quadro 19 – Forma de obtenção do emprego atual por género

Como obteve atual emprego	Masculino		Feminino		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Mantém emprego que já tinha no último ano do curso	79	29,3%	111	24,2%	190	26,1%
Por anúncio ou concurso público	64	23,7%	106	23,1%	170	23,4%
Familiares ou amigos	37	13,7%	57	12,4%	94	12,9%
Autoproposta	26	9,6%	68	14,8%	94	12,9%
Na sequência de um estágio profissional	13	4,8%	37	8,1%	50	6,9%
Na sequência de um estágio curricular	12	4,4%	22	4,8%	34	4,7%
Colegas de curso	7	2,6%	12	2,6%	19	2,6%
Criou uma empresa	8	3,0%	11	2,4%	19	2,6%
Centro de emprego	7	2,6%	9	2,0%	16	2,2%
Outro	8	3,0%	5	1,1%	13	1,8%
Professores	6	2,2%	4	0,9%	10	1,4%
Serviços de emprego da Ualg	1	0,4%	5	1,1%	6	0,8%
Começou a trabalhar como trabalhador independente	0	0,0%	5	1,1%	5	0,7%
Empresa trabalho temporário	2	0,7%	1	0,2%	3	0,4%
Instituto de formação profissional	0	0,0%	3	0,7%	3	0,4%
Bolsa de um projeto de investigação	0	0,0%	2	0,4%	2	0,3%
<b>TOTAL</b>	<b>270</b>		<b>458</b>		<b>728</b>	

Apesar disso, verificou-se a não existência de associação estatisticamente significativa entre o género e a forma de obtenção do atual emprego<sup>11</sup>.

### Vínculo e contrato de trabalho

Relativamente ao tipo de contrato, 87% dos diplomados indicaram que eram trabalhadores por conta de outrem, 6,6% era trabalhador independente e 2,9% trabalhador por conta própria sem empregados.

O contrato de trabalho a termo certo, com 45,2%, é o tipo de contrato mais frequente. Esta forma está mais presente na formação inicial (licenciados e mestrado integrado), enquanto que para os diplomados do 2.º ciclo o contrato sem termo (efetivo) é o mais frequente.

<sup>11</sup> Teste de independência do Qui-quadrado  $\chi^2=22,319$   $p \geq 0,05$

Quadro 20 – Tipo de contrato na situação atual por nível de formação

GRAU	1º Ciclo		MI		2º Ciclo		TOTAL	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
<b>Contrato de trabalho sem termo</b>	144	27,4%	10	22,2%	61	<b>38,9%</b>	215	<b>29,5%</b>
<b>Contrato de trabalho a termo certo</b>	255	<b>48,5%</b>	20	<b>44,4%</b>	54	34,4%	329	<b>45,2%</b>
<b>Contrato de trabalho a termo incerto</b>	54	10,3%	13	28,9%	15	9,6%	82	<b>11,3%</b>
<b>Contrato de prestação de serviço/ recibo verde</b>	44	8,4%	0	0,0%	17	10,8%	61	<b>8,4%</b>
<b>Bolsa de investigação</b>	1	0,2%	1	2,2%	8	5,1%	10	<b>1,4%</b>
<b>Avença</b>	1	0,2%	0	0,0%	0	0,0%	1	<b>0,1%</b>
<b>sem contrato</b>	16	3,0%	1	2,2%	2	1,3%	19	<b>2,6%</b>
<b>Outro</b>	11	2,1%	0	0,0%	0	0,0%	11	<b>1,5%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>526</b>		<b>45</b>		<b>157</b>		<b>728</b>	

### Tipo de empresa, dimensão e setor de atividade

As empresas privadas são as que acolhem o maior número de diplomados (70,9%), sendo seguida por empresas públicas (9,2%). Por UO, as empresas privadas só são ultrapassadas pelas públicas (60,6%) para os diplomados do DCBM.

São as empresas de maior dimensão (+ de 500 trabalhadores) que acolhem a maior parte dos diplomados, com 30,9%, seguida pela dimensão intermédia (entre 11 a 100 trabalhadores), com 26,6%. Quando repartido por unidade orgânica verifica-se o seguinte:

- Unidades orgânicas com maior percentagem de diplomados com contrato de trabalho em empresas de grande dimensão: DCBM (75,8%), ESS (42,4%) e FE (34%);
- Unidades orgânicas com maior percentagem de diplomados com contrato de trabalho em empresas de dimensão intermédia: ISE (38,8%), ESEC (32,1%), ESGHT (29,5%), FCHS (25,4%) e a FCT (28,2%).

Um pouco mais de metade das empresas que empregam diplomados da UAAlg distribuem pelas áreas da saúde e ação social (25,4%), por outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais (13,7%) e pelo setor do alojamento e restauração (12,4%).

Em termos de localização, a maioria das empresas situa-se em Faro, com 29,4%, seguindo-se Loulé e a área metropolitana de Lisboa, ambas com 10,6%.

### VI. DESEMPREGO ENTRE OS DIPLOMADOS

Existe um total de 69 diplomados que se encontram sem emprego, o que representa 7,2% do total dos diplomados que responderam ao inquérito. Destes, 69,6% são diplomados à procura de novo emprego e 30,4% são diplomados à procura do primeiro emprego.

Caracterizando os desempregados desta amostra tem-se:

- os diplomados que ainda não encontraram emprego são na sua maioria licenciados (76,8%);
- a maior parte são do género feminino (68,1%).
- a média de idades é de 28,9 anos (com um desvio padrão de 8,168 anos);
- a classificação final média foi de 13,82 valores (com um desvio padrão 1,82 valores).

Quando comparado por subgrupo de desempregados, isto é, entre os que já tiveram emprego e os que procuram o 1º emprego verifica-se que os primeiros apresentam uma média final superior aos que procuram o 1º emprego.

Analisando por subgrupos e por unidade orgânica regista-se que a FCHS (81,8%) e a ESS (87,5%) apresentam uma maior proporção de desempregados à procura de novo emprego. Relativamente à procura do primeiro emprego a ESEC (57,1%) e o DCBM (50%) são as unidades orgânicas que registam as maiores proporções de diplomados desempregados.

Quadro 21 – Tipo de desemprego por unidade orgânica

Unidade Orgânica	Desempregado - procura novo emprego		Desempregado - procura 1º emprego		TOTAL	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
DCBM	2	50,0%	2	50,0%	4	5,8%
FCHS	9	81,8%	2	18,2%	11	15,9%
FCT	6	60,0%	4	40,0%	10	14,5%
FE	6	66,7%	3	33,3%	9	13,0%
<b>Ensino Universitário</b>	<b>23</b>	<b>67,6%</b>	<b>11</b>	<b>32,4%</b>	<b>34</b>	<b>49,3%</b>
ESEC	3	42,9%	4	57,1%	7	10,1%
ESGHT	11	78,6%	3	21,4%	14	20,3%
ESS	7	87,5%	1	12,5%	8	11,6%
ISE	4	66,7%	2	33,3%	6	8,7%
<b>Ensino Politécnico</b>	<b>25</b>	<b>71,4%</b>	<b>10</b>	<b>28,6%</b>	<b>35</b>	<b>50,7%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>48</b>	<b>69,6%</b>	<b>21</b>	<b>30,4%</b>	<b>69</b>	

Relativamente aos diplomados à procura de novo emprego, a maior parte encontra-se nessa situação há menos de 12 meses (91,7%), enquanto que a maior parte dos diplomados à procura do primeiro emprego estão nessa situação há mais de 12 meses (95,2%).

## VII. PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS

Houve um total de 147 diplomados que se identificaram como estudantes, o que representa 15,4% do total dos inquiridos.

Quadro 22 – Diplomados que voltaram a estudar por género

Unidade Orgânica	Caracterização dos estudantes por género				Total	N.º de diplomados da amostra	%
	Masculino	%	Feminino	%			
DCBM	5	23,8%	16	76,2%	21	58	36,2%
FCHS	9	21,4%	33	78,6%	42	176	23,9%
FCT	11	36,7%	19	63,3%	30	127	23,6%
FE	9	64,3%	5	35,7%	14	131	10,7%
<b>Ensino Universitário</b>	<b>34</b>	<b>31,8%</b>	<b>73</b>	<b>68,2%</b>	<b>107</b>	<b>492</b>	<b>21,7%</b>
ESEC	3	20,0%	12	80,0%	15	104	14,4%
ESGHT	8	61,5%	5	38,5%	13	167	7,8%
ESS	2	50,0%	2	50,0%	4	112	3,6%
ISE	7	87,5%	1	12,5%	8	82	9,8%
<b>Ensino Politécnico</b>	<b>20</b>	<b>50,0%</b>	<b>20</b>	<b>50,0%</b>	<b>40</b>	<b>465</b>	<b>8,6%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>54</b>	<b>36,7%</b>	<b>93</b>	<b>63,3%</b>	<b>147</b>	<b>957</b>	<b>15,4%</b>

Caracterizando estes diplomados que decidiram continuar a estudar regista-se que a maior parte são licenciados (96,6%) e do género feminino (63,3%). A sua média de idades é de 23,86 anos (com desvio padrão de 4,8 anos) e têm uma classificação média final de curso de 13,88 valores (com desvio padrão de 1,36 valores).

Ao ser analisado o quadro 22 verifica-se que as unidades orgânicas com uma maior proporção de diplomados em prosseguimento de estudos são o DCBM (36,2%), a FCHS (23,9%) e a FCT (23,6%).

A grande maioria destes diplomados indicou que se encontra atualmente a frequentar o 2º ciclo (90,5%), com 57,8% a fazê-lo na UAAlg.

## VIII. BIBLIOGRAFIA SOBRE O TEMA

- Alarcão, M., Galante, H., Ferreira, Â., & Rodrigues, E. (2014). Trajetória Académica e profissional dos diplomados da Universidade de Coimbra, 45.
- Andrade, C., Silva, F., Figueiredo, H., Albergaria, J., Rosa, M. J., & Barreto, S. (2015). *A Empregabilidade dos Diplomados pela Universidade de Aveiro* (Vol. 1).
- C. Gonçalves; I. Menezes. (2013). *Diplomados (2011) da Universidade do Porto – Situação no Mercado de Trabalho em 2013 1*.
- Cardoso, J., Escária, V., Ferreira, V., & Raimundo, A. (2014). Indicadores de medição da empregabilidade dos diplomados do Ensino Superior: relatório final. Retrieved from <http://docs.di.fc.ul.pt/handle/10451/11207>
- Cardoso, J. L., Escária, V., Ferreira, V., Madruga, P., Raimundo, A., & Varanda, M. (2012). *Empregabilidade e Ensino Superior em Portugal*.
- Maroco, J. (2003). *Análise Estatística - Com utilização do SPSS*. (E. Sílabo, Ed.).
- Neves, L., Aguiar, F., Ventura, A., Fonseca, A., & Pereira, H. (2010). Empregabilidade dos Diplomados da UTL 2006 a 2008. *Série Estudos UTL*, 66.
- Pestana, M. H., & Gageiro, J. N. (2003). *Análise de Dados para Ciências Sociais - a complementaridade do SPSS* (Edições Sí).
- Sarrico, Cláudia S.; Rosa, Maria João; Teixeira, Pedro N.; Machado, Isabel; Biscaia, R. (n.d.). *A eficiência Formativa e a Empregabilidade no Ensino Superior*. (A. de A. e A. do E. Superior, Ed.).

# ANEXOS

## Anexo I

### DIPLOMADOS 2013/2014 ESTUDO DA TRAJETÓRIA DA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

#### \*Required

---

Número de aluno \*

(número a inserir previamente pelo inquiridor, não é pergunta)

1. Durante o último ano de frequência do curso qual a sua situação ocupacional \*
  - Só estudava (*passa para a questão 12*)
  - Estudava e executava trabalhos ocasionais (*passa para questão 12*)
  - Estudava e exercia uma atividade profissional regular
2. Qual a sua situação laboral?
  - Trabalhador por conta própria com empregados
  - Trabalhador por conta própria sem empregados
  - Trabalhador independente
  - Trabalhador por conta de outrem
  - Trabalhador familiar não remunerado
  - Bolseiro num projeto de investigação científica
  - Outro:
3. Qual o seu tipo de contrato de trabalho? \*
  - Contrato de trabalho sem termo (efetivo)
  - Contrato de trabalho a termo certo
  - Contrato de trabalho a termo incerto
  - Contrato de prestação de serviços/recibo verde
  - Bolsa de investigação no âmbito de um projeto de investigação científica Avença
  - Sem contrato
  - Outro:
4. Qual o tipo de empresa ou organização? \*
  - Empresa privada
  - Empresa pública
  - Empresa mista (capitais públicos e privados)
  - Órgão da administração pública central e regional (escolas, tribunais, ministérios, etc.)
  - Órgãos da administração pública local (câmaras municipais, juntas de freguesia)
  - Instituto público
  - Instituto particular de solidariedade social
  - Outro:
5. Dimensão da empresa ou organização \*
  - De 1 a 5 trabalhadores
  - De 6 a 10 trabalhadores

- De 11 a 100 trabalhadores
- De 101 a 500 trabalhadores
- Mais de 500 trabalhadores

6. Qual o setor de atividade onde se inseria a empresa ou organização? \*

- Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
- Pesca
- Industrias transformadoras
- Produção e distribuição de eletricidade, de gás e de água
- Construção
- Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico
- Alojamento de restauração
- Transporte e armazenagem e comunicações
- Atividades financeiras
- Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
- Administração pública, defesa e segurança social
- Educação
- Saúde e ação social
- Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais

7. Localização da empresa/instituição (concelho/país, no caso de trabalhar no estrangeiro)\*

8. Qual o grau de adequação da formação às funções que exercia? \*

1	2	3	4	5
Nada adequado		Muito adequado		
<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/>				

9. A obtenção do grau teve impacto na sua situação profissional? \*

- Não (*passa para a questão 11*)
- Sim

10. Em que aspetos teve impacto? \*

- Passou a executar outras funções
- Teve aumento de ordenado
- Foi promovido(a)
- Alteração do tipo de contrato
- Outro:

11. Após a conclusão do curso continuou na mesma empresa/instituição? \*

- Sim (*passa para a questão 21*)
- Não (*passa para a questão 12*)

12. Após a conclusão do curso quanto tempo demorou a encontrar o 1º emprego regular? \*

Considera-se emprego regular uma atividade profissional remunerada, exercida continuamente a tempo inteiro ou a tempo parcial.

- Menos de 3 meses
- Entre 3 e 6 meses
- Entre 6 e 12 meses
- Mais de um ano

- Ainda não encontrou 1º emprego regular (*passa para a questão 21, perguntando qual a situação*)

**13. Como obteve o seu primeiro emprego regular? \***

- Na sequência de um estágio curricular
- Na sequência de um estágio profissional
- Por anúncio ou concurso público
- Centro de emprego
- Serviços de emprego da Universidade (Portal de Emprego; divulgação de ofertas interna, etc)
- Empresa de trabalho temporário
- Familiares ou amigos
- Colegas do curso
- Professores
- Instituição de formação profissional
- Autoproposta
- Criou uma empresa
- Começou a trabalhar como trabalhador independente
- Concessão de uma bolsa num projeto de investigação
- Outro:

**14. Qual a situação laboral no seu primeiro emprego? \***

- Trabalhador por conta própria com empregados
- Trabalhador por conta própria sem empregados
- Trabalhador independente
- Trabalhador por conta de outrem
- Trabalhador familiar não remunerado
- Bolseiro num projeto de investigação científica
- Outro:

**15. Tipo de contrato de trabalho \***

- Contrato de trabalho sem termo (efetivo)
- Contrato de trabalho a termo certo
- Contrato de trabalho a termo incerto
- Contrato de prestação de serviços/recibo verde
- Bolsa de investigação no âmbito de um projeto de investigação científica
- Avença
- Sem contrato
- Outro:

**16. Qual o tipo de empresa ou organização? \***

- Empresa privada
- Empresa pública
- Empresa mista (capitais públicos e privados)
- Órgão da administração pública central e regional (escolas, tribunais, ministérios, etc.)
- Órgãos da administração pública local (câmaras municipais, juntas de freguesia)
- Instituto público
- Instituto particular de solidariedade social

- Outro:

**17. Dimensão da empresa ou organização \***

- De 1 a 5 trabalhadores
- De 6 a 10 trabalhadores
- De 11 a 100 trabalhadores
- De 101 a 500 trabalhadores
- Mais de 500 trabalhadores

**18. Qual o setor de atividade onde se inseria a empresa ou organização? \***

- Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
- Pesca
- Industrias transformadoras
- Produção e distribuição de eletricidade, de gás e de água
- Construção
- Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico
- Alojamento de restauração
- Transporte e armazenagem e comunicações
- Atividades financeiras
- Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
- Administração pública, defesa e segurança social
- Educação
- Saúde e ação social
- Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais

**19. Localização da empresa/instituição (concelho/país, no caso de trabalhar no estrangeiro) \***

**20. Qual o grau de adequação das funções do seu primeiro emprego à formação obtida? \***

	1	2	3	4	5	
Nada adequado	<input type="radio"/>	Muito adequado				

**21. Qual a sua situação ocupacional atual? \***

- Mantem emprego que já tinha no último ano do curso
- Mantem emprego obtido depois de terminar o curso
- Exerce atividade profissional noutra emprego (*passa para a questão 27*)
- Estudante (*passa para a questão 22*)
- Desempregado à procura de novo emprego (*passa para a questão 25*)
- Desempregado(a) à procura do 1º emprego (*passa para a questão 26*)
- A fazer estágio
- Bolseiro(a) num projeto de investigação científica
- Exerce uma atividade não remunerada
- Reformado(a)/pensionista
- Incapacitado(a) para o trabalho

- Outro:

**22. Tipo de contrato de trabalho \***

- Contrato de trabalho sem termo (efetivo)
- Contrato de trabalho a termo certo
- Contrato de trabalho a termo incerto
- Contrato de prestação de serviços/recibo verde
- Bolsa de investigação no âmbito de um projeto de investigação científica Avença
- Sem contrato
- Outro:

**23. Grau de ensino que frequenta \***

- Licenciatura
- Mestrado
- Doutoramento
- Pós-graduação
- Outro:

**24. Indique o curso \***

**25. Indique o estabelecimento de ensino \***

**26. Há quantos meses está à procura de novo emprego? \***

- Há menos de 12 meses
- Há mais de 12 meses

**27. Há quantos meses está à procura do 1º emprego? \***

- Há menos de 12 meses
- Há mais de 12 meses

**28. Como obteve o atual emprego? \***

- Na sequência de um estágio curricular
- Na sequência de um estágio profissional
- Por anúncio ou concurso público
- Centro de emprego
- Serviços de emprego da Universidade (Portal de Emprego; divulgação de ofertas interna, etc)
- Empresa de trabalho temporário
- Familiares ou amigos
- Colegas do curso
- Professores
- Instituição de formação profissional
- Autoproposta
- Criou uma empresa
- Começou a trabalhar como trabalhador independente
- Concessão de uma bolsa num projeto de investigação
- Outro:

**29. Qual a situação laboral? \***

- Trabalhador por conta própria com empregados

- Trabalhador por conta própria sem empregados
- Trabalhador independente
- Trabalhador por conta de outrem
- Trabalhador familiar não remunerado
- Bolseiro num projeto de investigação científica
- Outro:

**30. Tipo de contrato de trabalho \***

- Contrato de trabalho sem termo (efetivo)
- Contrato de trabalho a termo certo
- Contrato de trabalho a termo incerto
- Contrato de prestação de serviços/recibo verde
- Bolsa de investigação no âmbito de um projeto de investigação científica Avença
- Sem contrato
- Outro:

**31. Qual o tipo de empresa ou organização? \***

- Empresa privada
- Empresa pública
- Empresa mista (capitais públicos e privados)
- Órgão da administração pública central e regional (escolas, tribunais, ministérios, etc.)
- Órgãos da administração pública local (câmaras municipais, juntas de freguesia)
- Instituto público
- Instituto particular de solidariedade social
- Outro:

**32. Dimensão da empresa ou organização \***

- De 1 a 5 trabalhadores
- De 6 a 10 trabalhadores
- De 11 a 100 trabalhadores
- De 101 a 500 trabalhadores
- Mais de 500 trabalhadores

**33. Qual o setor de atividade onde se inseria a empresa ou organização? \***

- Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
- Pesca
- Industrias transformadoras
- Produção e distribuição de eletricidade, de gás e de água
- Construção
- Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico
- Alojamento de restauração
- Transporte e armazenagem e comunicações
- Atividades financeiras
- Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
- Administração pública, defesa e segurança social
- Educação

- Saúde a ação social
- Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais

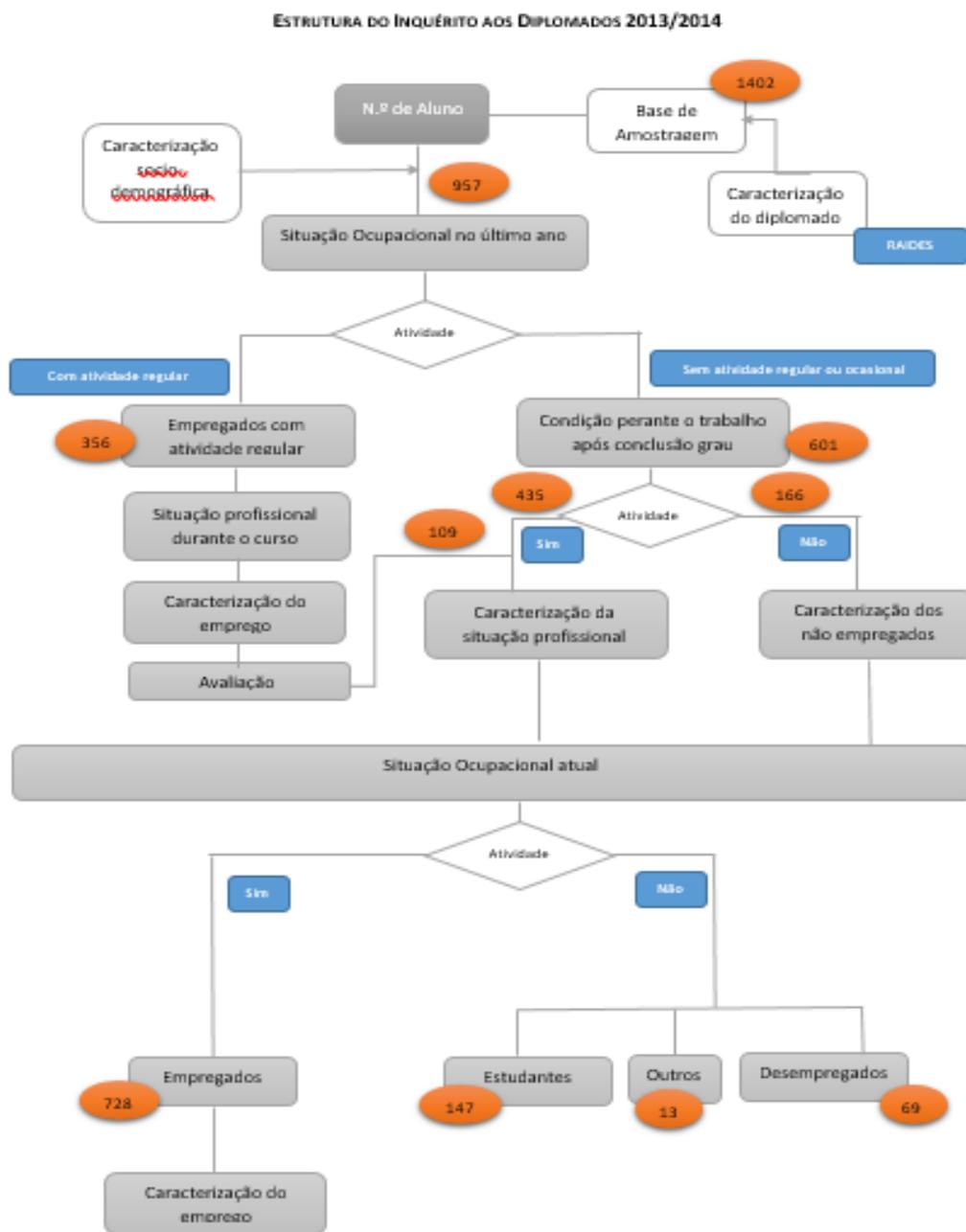
34. Localização da empresa/instituição (concelho/país, no caso de trabalhar no estrangeiro) \*

35. Qual o grau de adequação das funções do seu primeiro emprego à formação obtida? \*

	1	2	3	4	5	
Nada adequado						Muito adequado
	<input type="radio"/>					

## Anexo II

### ESTRUTURA DO INQUÉRITO AOS DIPLOMADOS 2013/2014



### Anexo III

#### LISTA DE VARIÁVEIS QUE INTEGRAM A BASE DE DADOS

Value	Variáveis	Classificação	Tipo
D005	Número do aluno	N.º de aluno	Nominal
Género	Género dos alunos	1=Masculino	Nominal
		2=Feminino	
Localidade	Localidade	101=Albufeira	Ordinal
		102=Alcoutim	
		103=Aljezur	
		104=Castro Marim	
		105=Faro	
		106=Lagoa	
		107=Lagos	
		108=Loulé	
		109=Monchique	
		110=Olhão	
		111=Portimão	
		112=SB Alportel	
		113=Silves	
		114=Tavira	
		115=Vila do Bispo	
		116=VRSAntónio	
		117=Algarve- Não identificado	
		200=Alentejo	
		300=Área Metro. Lisboa	
		400=Região Centro	
500=Região Norte			
600=RA Madeira			
700=RA Açores			
800=Estrangeiro			
Hab_pai	Habilitações do pai	1=EB1º ciclo 4º ano escolaridade; não sabe ler nem escrever;sabe ler sem 4º ano escolaridade	Ordinal
		2=Ensino básico 2.º ciclo - 6.º ano de escolaridade	
		3=Ensino básico 3.º ciclo - 9.º ano de escolaridade	
		4=Ensino secundário - 12.º ou equivalente	
		5=Ensino Superior: Bac; Lic; Mest; Dout.	
		6=Ensino médio; Pós secundário CET	

HAB_mae	Habilitações da mãe	1=EB1º ciclo 4º ano escolaridade; não sabe ler nem escrever;sabe ler sem 4º ano escolaridade	Ordinal
		2=Ensino básico 2.º ciclo - 6.º ano de escolaridade	
		3=Ensino básico 3.º ciclo - 9.º ano de escolaridade	
		4=Ensino secundário - 12.º ou equivalente	
		5=Ensino Superior: Bac; Lic; Mest; Dout.	
		6=Ensino médio; Pós secundário CET	
NotaFinal	Nota Final	None	Ordinal
IDADE	Idade alunos	None	Scale
VAR00001	AnoRecolha	None	Scale
Q001	Situação no último ano	1=Só estudava	Nominal
		2=Estudava e executava trabalhos ocasionais	
		3=Estudava e exercia uma atividade profissional regular	
Q002	Situação laboral	1=Trab. por conta própria com empregados	Nominal
		2=Trab. por conta própria sem empregados	
		3=Trab. Independente	
		4=Trab. por contra de outrem	
		5=Trab. familiar não remunerado	
		6=Bolseiro num projeto de investigação	
		7=Outro	
Q003	Tipo de contrato	1=Contr.de trab. sem termo	Nominal
		2=Contr. de trab. a termo certo	
		3=Contr. de trab. a termo incerto	
		4=Contrato de prest. de serv./recibo verde	
		5=Bolsa de investigação	
		6=Avença	
		7=Sem contrato	
		8=Outro	
Q004	Tipo de empresa	1=Empresa privada	Nominal
		2=Empresa pública	
		3=Empresa mista (capitais públicos e privados)	
		4=Órgão da administração pública central e regional (escolas, tribunais, ministérios, etc.)	
		5=Órgãos da administração pública local (câmaras municipais, juntas de freguesia)	
		6=Instituto público	
		7=Instituto particular de solidariedade social	
		8=Outro	

Q005	Dimensão da empresa	1= 1 a 5 trabalhadores	Nominal
		2=De 6 a 10 trabalhadores	
		3=De 11 a 100 trabalhadores	
		4=De 101 a 500 trabalhadores	
		5=Mais de 500 trabalhadores	
Q006	Setor de atividade da empresa	1=Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	
		2=Pesca	
		3=Indústrias transformadoras	
		4=Produção e distribuição de eletricidade, de gás e de água	
		5=Construção	
		6=Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico	Nominal
		7=Alojamento de restauração	
		8=Transporte e armazenagem e comunicações Atividades financeiras	
		9=Atividades financeiras	
		10=Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	
		11=Administração pública, defesa e segurança social	
		12=Educação	
		13=Saúde e ação social	
		14=Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais	
Q007	Localização da empresa	101=Albufeira	Nominal
		102=Alcoutim	
		103=Aljezur	
		104=Castro Marim	
		105=Faro	
		106=Lagoa	
		107=Lagos	
		108=Loulé	
		109=Monchique	
		110=Olhão	
		111=Portimão	
		112=SB Alportel	
		113=Silves	
		114=Tavira	
		115=Vila do Bispo	
		116=VRSAntónio	
		117=Algarve- Não identificado	

		200=Alentejo	
		300=Área Metro. Lisboa	
		400=Região Centro	
		500=Região Norte	
		600=RA Madeira	
		700=RA Açores	
		800=Estrangeiro	
Q008	Grau de adequação da formação às funções que exercia	1=Nada adequado	Scale
		5=Muito adequado	
Q009	Impacto	1=Sim	Nominal
		2=Não	
Q010	Aspetos impacto	1=Passou a executar outras funções	Nominal
		2=Teve aumento de ordenado	
		3=Foi promovido(a)	
		4=Alteração contratual	
		5=Outro	
		6=Passou a executar outras funções, teve aumento de ordenado	
		7=Passou a executar outras funções, foi promovido	
		8=Passou a executar outras funções,teve aumento de ordenado,foi promovido,alteração contratual	
		9=Passou a executar outras funções,teve aumento de ordenado,foi promovido	
		10=Passou a executar outras funções, alteração contratual	
Q011	Após conclusão	1=Sim	Nominal
		2=Não	
Q012	Tempo para encontrar o primeiro emprego regular	0=Já estava a trabalhar quando terminou o curso	Nominal
		1=< 3 meses	
		2=entre 3 a 6 meses	
		3=entre 6 a 12 meses	
		4=> 1 ano	
		5=Ainda não encontrou 1º emprego	
Q013	Como obteve 1º emprego regular	1=Na sequência de um estágio curricular	Nominal
		2=Na sequência de um estágio profissional	
		3=Por anúncio ou concurso público	
		4=Centro de emprego	
		5=Serv. de emprego da Ualg	
		6=Empresa de trab. Temporário	

		7=Familiares ou amigos	
		8=Colegas de curso	
		9=Professores	
		10=Inst. de formação profissional	
		11=Autoproposta	
		12=Criou uma empresa	
		13=Começou a trab. como trab. Independente	
		14=Bolsa de um projeto de investigação	
		15=Outro	
Q014	Sit. Laboral no 1º emprego	1=Trab. por conta própria com empregados	Nominal
		2=Trab. por conta própria sem empregados	
		3=Trab. Independente	
		4=Trab. por conta de outrem	
		5=Trab. familiar não remunerado	
		6=Bolseiro num projeto de investigação	
		7=Outro	
Q015	Tipo de contrato	1=Contr.de trab. sem termo	Ordinal
		2=Contr. de trab. a termo certo	
		3=Contr. de trab. a termo incerto	
		4=Contrato de prest. de serv./recibo verde	
		5=Bolsa de investigação	
		6=Avença	
		7=Sem contrato	
		8=Outro	
Q016	Tipo de empresa	1=Empresa privada	Ordinal
		2=Empresa pública	
		3=Empresa mista (capitais públicos e privados)	
		4=Órgão da administração pública central e regional (escolas, tribunais, ministérios, etc.)	
		5=Órgãos da administração pública local (câmaras municipais, juntas de freguesia)	
		6=Instituto público	
		7=Instituto particular de solidariedade social	
		8=Outro	
Q017	Dimensão	1= 1 a 5 trabalhadores	Nominal
		2=De 6 a 10 trabalhadores	
		3=De 11 a 100 trabalhadores	

		4=De 101 a 500 trabalhadores	
		5=Mais de 500 trabalhadores	
Q018	Setor de atividade	1=Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	Nominal
		2=Pesca	
		3=Indústrias transformadoras	
		4=Produção e distribuição de eletricidade, de gás e de água	
		5=Construção	
		6=Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico	
		7=Alojamento de restauração	
		8=Transporte e armazenagem e comunicações Atividades financeiras	
		9=Atividades financeiras	
		10=Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	
		11=Administração pública, defesa e segurança social	
		12=Educação	
		13=Saúde a ação social	
		14=Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais	
Q019	Localização	101=Albufeira	Nominal
		102=Alcoutim	
		103=Aljezur	
		104=Castro Marim	
		105=Faro	
		106=Lagoa	
		107=Lagos	
		108=Loulé	
		109=Monchique	
		110=Olhão	
		111=Portimão	
		112=SB Alportel	
		113=Silves	
		114=Tavira	
		115=Vila do Bispo	
		116=VRSAntónio	
		117=Algarve- Não identificado	
		200=Alentejo	
		300=Área Metro. Lisboa	
		400=Região Centro	

		500=Região Norte	
		600=RA Madeira	
		700=RA Açores	
		800=Estrangeiro	
Q020	Grau de adequação	1=Nada adequado	Scale
		5=Muito adequado	
Q021	Sit. ocupacional atual	1=Mantem emprego que já tinha no último ano do curso	Nominal
		2=Mantem emprego obtido depois de terminar o curso	
		3=Exerce atividade profissional noutra emprego	
		4=Estudante	
		5=Desempregado à procura de novo emprego	
		6=Desempregado à procura do 1º emprego	
		7=A fazer estágio	
		8=Bolseiro(a)	
		9=Exerce uma atividade não remunerada	
		10=Reformado(a)/pensionista	
		11=Incapitado(a) p/ o trabalho	
		12=Outro	
Q022	Tipo de contrato	1=Contr.de trab. sem termo	Nominal
		2=Contr. de trab. a termo certo	
		3=Contr. de trab. a termo incerto	
		4=Contrato de prest. de serv./recibo verde	
		5=Bolsa de investigação	
		6=Avença	
		7=Sem contrato	
		8=Outro	
Q023	Grau de Ensino	1=Licenciatura	Nominal
		2=Mestrado	
		3=Doutoramento	
		4=Pós Graduação	
		5=Outro	
Q024	Curso	None	Nominal
Q025	Estabelecimento de Ensino	None	Nominal
Q026	Há quantos meses procura novo emprego	1= < 12 meses	Nominal
		2= > 12 meses	
Q027		1= < 12 meses	Nominal

	Há quantos meses procura 1º emprego	2= > 12 meses	
Q028	Como obteve atual emprego	1=Na sequência de um estágio curricular	Nominal
		2=Na sequência de um estágio profissional	
		3=Por anúncio ou concurso público	
		4=Centro de emprego	
		5=Serv. de emprego da Ualg	
		6=Empresa de trab. Temporário	
		7=Familiares ou amigos	
		8=Colegas de curso	
		9=Professores	
		10=Inst. de formação profissional	
		11=Autoproposta	
		12=Criou uma empresa	
		13=Começou a trab. como trab. Independente	
		14=Bolsa de um projeto de investigação	
		15=Outro	
Q029	Sit. laboral	1=Trab. por conta própria com empregados	Nominal
		2=Trab. por conta própria sem empregados	
		3=Trab. Independente	
		4=Trab. por conta de outrem	
		5=Trab. familiar não remunerado	
		6=Bolsa num projeto de investigação	
		7=Outro	
Q030	Tipo de contrato	1=Contr.de trab. sem termo	Nominal
		2=Contr. de trab. a termo certo	
		3=Contr. de trab. a termo incerto	
		4=Contrato de prest. de serv./recibo verde	
		5=Bolsa de investigação	
		6=Avença	
		7=Sem contrato	
		8=Outro	
Q031	Tipo de empresa	1=Empresa privada	Nominal
		2=Empresa pública	
		3=Empresa mista (capitais públicos e privados)	
		4=Órgão da administração pública central e regional (escolas, tribunais, ministérios, etc.)	

		5=Órgãos da administração pública local (câmaras municipais, juntas de freguesia)	
		6=Instituto público	
		7=Instituto particular de solidariedade social	
		8=Outro	
Q032	Dimensão	1= 1 a 5 trabalhadores	Nominal
		2=De 6 a 10 trabalhadores	
		3=De 11 a 100 trabalhadores	
		4=De 101 a 500 trabalhadores	
		5=Mais de 500 trabalhadores	
Q033	Setor de atividade	1=Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	Nominal
		2=Pesca	
		3=Indústrias transformadoras	
		4=Produção e distribuição de eletricidade, de gás e de água	
		5=Construção	
		6=Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico	
		7=Alojamento de restauração	
		8=Transporte e armazenagem e comunicações Atividades financeiras	
		9=Atividades financeiras	
		10=Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	
		11=Administração pública, defesa e segurança social	
		12=Educação	
		13=Saúde e ação social	
		14=Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais	
Q034	Localização	101=Albufeira	Nominal
		102=Alcoutim	
		103=Aljezur	
		104=Castro Marim	
		105=Faro	
		106=Lagoa	
		107=Lagos	
		108=Loulé	
		109=Monchique	
		110=Olhão	
		111=Portimão	
		112=SB Alportel	

		113=Silves	
		114=Tavira	
		115=Vila do Bispo	
		116=VRSAntónio	
		117=Algarve- Não identificado	
		200=Alentejo	
		300=Área Metro. Lisboa	
		400=Região Centro	
		500=Região Norte	
		600=RA Madeira	
		700=RA Açores	
		800=Estrangeiro	
Q035	Grau de adequação	1=Nada adequado	Scale
		5=Muito adequado	
D001	UnidadeOrganica	1=DCBM	Nominal
		2=FCBS	
		3=FE	
		4=FCT	
		5=ESEC	
		6=ESGHT	
		7=ESS	
		8=ISE	
D002	Curso	101=C.Biomédicas1ºciclo	Nominal
		102=C.Biomédicas2ºciclo	
		103=MedicinaMI	
		201=ArtesVisuais	
		202=CiênciasDocEdit	
		203=CiênciasEduForm1ºciclo	
		204=EstudosArtisticos	
		205=LinguasComunicação	
		206=LinguasLiteCult	
		207=PatrCultural	
		208=Psicologia	
		209=Arqueologia2ºciclo	
		210=CiênciasEduForm2ºciclo	
		211=CiênciasDocumentais2ºciclo	
		212=Ciênciasda Linguagem2ºciclo	

	213=Com Cul Artes2ºciclo	
	214=EstudosLitArtisticos2ºciclo	
	215=GestãoCult.2ºciclo	
	216=HistoriaAlgarve2ºciclo	
	217=HistóriaArte2ºciclo	
	218=IntProcLNIL2ºciclo	
	219=NeurocCogNeurops2ºciclo	
	220=PortISLMedit	
	221=PrdoEdContC2ºciclo	
	222=PromMediaLeit2ºciclo	
	223=PsicClinicaSaúde2ºciclo	
	224=PsicEdu2ºciclo	
	225=PsicSocialOrg2ºciclo	
	226=Arqueologia1ºciclo	
	228=EnsiLing3ºciclo	
	301=Gestão de Empresas	
	302=Economia	
	303=Sociologia	
	304=GestãoEmpresarial	
	305=GestãoUSaúde	
	306=GestãoDestinosTuristicos	
	307=AdminDesenRegional	
	308=GOT	
	309=Contab	
	310=Finanças	
	311=MKT	
	312=SociologiaMobID	
	313=ECON INOV EMPR	
	314=Socio2ºciclo	
	401=Agronomia	
	402=ArqPaisagistica	
	403=BioMarinha	
	404=Biologia	
	405=Bioquimica	
	406=Biotecnologia	
	407=CdoMar	
	408=EngInfor	

	409=Química	
	410=AquaPEscas2ºciclo	
	411=ArqPaisagistica2ºciclo	
	412=BioMolMicro2ºciclo	
	413=BioMarinha2ºciclo	
	414=Biotecnologia2ºciclo	
	415=CiênciasFarmacêuticasMI	
	416=DidInovEnsCiencias2ºciclo	
	417=Ecoidrologia2ºciclo	
	418=EnergRenGestEnerg2ºciclo	
	419=EngInfor2ºciclo	
	420=EngBiológicaMI	
	421=EngAmbMI	
	422=EngElectTelecomMI	
	423=EnsiInfor2ºciclo	
	424=Ensino3cEBES2ºciclo	
	425=Geomática2ºciclo	
	426=Hortofruticultura2ºciclo	
	427=QualAnálises2ºciclo	
	428=Ens(BGFM)3ºcicloEB/ES	
	501=CComunicação	
	502=DesignComunicação	
	503=Desporto	
	504=EduSocialPósLab	
	505=EducaçãoBásica	
	506=EducaçãoSocial	
	507=TraduçãoIM	
	508=EduPreEscolar2ºciclo	
	509=EduSocial2ºciclo	
	510=Ensino1º2ºEB2ºciclo	
	511=EnsEVTnoEB2ºciclo	
	512=Gerontsocial2ºciclo	
	513=ImagemAnimada	
	601=AssAdminFaro	
	602=AssAdminPTM	
	603=GestãoHoteleira	
	604=GestãoDFaro	

		605=GestãoDPTM	
		606=GestãoNPTM	
		607=GestãoNFaro	
		608=IAT	
		609=MKT	
		610=TurismoFaro	
		611=TurismoPTM	
		612=GestManutCamposGolf2ºciclo	
		613=MKTTuristico2ºciclo	
		614=TurismoCultUrbanos2ºciclo	
		701=ACSPública	
		702=DietéticaNutrição	
		703=Enfermagem	
		704=Farmácia	
		705=Ortoprotesia	
		706=Radiologia	
		707=TerapiaFala	
		801=EngAlimentar	
		802=EngCivil	
		803=EngEletrEletrónica	
		804=EngMecânica	
		805=EngCivilNot	
		806=EngTopográfica	
		807=EngECEdif2ºciclo	
		808=EngEletrEletrónica2ºciclo	
		809=TecAlimentar2ºciclo	
D003	Grau	1=1º Ciclo	Nominal
		2=MI	
		3=2º Ciclo	
filter_\$	VAR00001 = 2014 (FILTER)	0=Not Selected	Nominal
		1=Selected	
D004	Tipo de contacto	1=Telefone	Nominal
		2=E-mail	
Idade2	Classes etárias	1=< 25 anos	Nominal
		2=26 a 30	
		3=31 a 35	
		4=36 a 40	

		5=> 41anos	
SitOcup_2	Situação Ocupacional	1=Empregado	Ordinal
		2=Estudante	
		3=Desempregado	
		4=Outra situação	